ANNO LXIV ---- NUMERO 11 — SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ESCRIPTURAÇÃO APPLICADA

Agricultores

Exploração

(*Continuação*)

Pessoal.--E' debit a esta conta pelos jornaes pagos aos operarios, por credito da Caixa. E' creditada pela importancia dos jornaes, que representam o trabalho desempenhado pelo respectivo pessoal nos differentes serviços, por debito das contas que motivaram esse trabalho, como Productos, Estrumes Gado de trabalho, Animaes de rendimento, etc.; para este fim nos serviremos do livro auxiliar de Pessoal supra-mencionado.

Esta conta por occasião de balanço não mostra saldo.

Animaes de rendimento-- Debita-se; em parte como a de Gado de trabalho (com a qual se pode achar envolvida nos seus resultados sob a epigraphe unica de Animaes de rendimento e de trabalho), pelo custo dos animaes, por credito da Caixa, ou de outra conta (quando não sejam pagos a dinheiro); pela importancia do sustento, por credito da Caixa ou do producto que lhe sirva de sustento; pelos jornaes pagos aos tratadores, por credito do Pessoal; e pelo valor das crias por credito da conta de Exploração ou Ganhos e Perdas.

Credita-se: pelo valor do estrume: produzido, por debito de Estrumes; pela importancia da venda dos animaes ou seus productos, por debito da Caixa ou do comprador; pelo valor dos animaes que morrerem, por debito da Exploração ou de Ganhos e Perdas; e finalmente, na occasião do balanço, pelo valor dos animaes existentes, por debito do Balanço de sahida.

No fecho desta conta o saldo credor ou devedor, que mostrar lucro ou prejuizo, vai a conta de Exploração ou Ganhos e Perdas.

Contas dos Productos

Estas contas debitam-se por credito de:

Instrumentos aratorios--pela deterioração dos instrumentos:

Estrumes--pelo valor dos estrumes empregados;

Sementes--pelo valor das sementes lançadas á terra;

Gado de trabalho--pela diminuição no valor do gado existente em proporção com os dias de serviço:

Pessoal- pelos jornaes pagos ao pessoal empregado.

Creditam-se por debito de:

Gado de trabalho e Animaes de rendimento--pelo producto que sirva de sustento ao gado:

Caixa, ou contas dos compradores.--pela importancia dos productos vendidos a prompto e immediato pagamento ou fiados.

O saldo destas contas (o que mostra os lucros ou prejuizo havidos) vai a conta de Exploração ou Ganhos e Perdas.

Exploração ou Ganhos e Perdas

Esta conta mostrará finalmente o lucro liquido ou o prejuizo que deixa a exploração, e fechará, pela conta de Capital.

Sociedades anonymas

N'estas sociedades temos, além da conta de Capital, a de Capital nominal e a de Capital realisado.

Capital nominal.—E' o valor total das acções pelo que ellas mencionam.

Capital realisado.—E' o total das quantias recebidas pelas acções emittidas.

Na contabilidade d'estas sociedades temos, entre outras, as seguintes contas: Acções, Accionistas, Caixa, Dividendos, Fundo de Reserva e Ganhos e Perdas.

Passaremos a descrever methodicamente o jogo d'estas contas.

1.º Debita-se a conta de Acções e credita-se a de Capital nominal pelo valor total das acções.

2.º Debita-se a conta de Acionistas e credita-se a de Acções, á medida que as acções forem emittidas.

3.º Debita-se a Caixa e credita-se a conta de Accionistas pelos pagamentos por elles effectuados, o que ordinariamente é feito em prestações. Estes pagamentos dependem da natureza, fins e resultado da empreza.

4.º Debita-se a conta de Capital nominal e credita-se a de Capital realisado, pelo valor total das acções, logo que estejam emittidas e pagas.

Salda-se a conta de Capital realisado, por credito da de capital.

Se na occasião do balanço ainda houver acções por emittir, conferem-se as que existem com o saldo da conta, e fecha-se esta por Balanço de Sahida.

Ha uma parte dos lucros liquidos que, segundo os estatutos, é destinada para Fundo de reserva emquanto a sua importancia não exceder a decima parte do capital social.

Os lucros destinados aos accionistas são divididos pelo numero de acções, e chamam-se Dividendo.

Debitam se as Contas de resultados, quando mostrem lucro, por credito de Dividendos e Fundo de reserva; debita se a conta de Dividendos, á medida que os mesmos se vão pagando, por credito da Caixa, ficando d'esta maneira saldada a conta de Dividendos.

Se na occasião do balanço a conta de Ganhos e Perdas mostrar prejuizo, a importancia d'este é elevada a conta de Fundo de reserva, quando já esta exista.

Entre outros livros auxiliares, que é pratica haver n'estas sociedades em relação á especialidade a que se dedicam, deve existir um para acções e outro para accionistas; no primeiro destina-se uma pagina para cada acção, onde constará o nome do possuidor primitivo e as transferencias de posse, e bem assim o valor da acção e as prestações pagas, em columnas distinctas; no segundo se registrarão, por ordem alphabetica, os nomes dos accionistas e o numero das acções pertencentes a cada um.

Partidas simples e partidas dobradas

Está estabelecido por lei que todo o negociante tenha um Diario onde escreva methodicamente, sem intervallos ou rasuras, todas as operações que vão a effeito.

O Razão (como já fica explicado) é, por assim dizer, um complemento e resumo classificado das transacções descriptas chronologicamente no Diario. Por elle vê de prompto o negociante qual é o seu activo e passivo em fazendas, lettras, dividas, propriedades, etc.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1888

Bacharel Antonio Alves Monteiro.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender nos termos do pedido.

Capitão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago.—Encaminhe-se.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Theophilo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Pereira da Silva.—Deferido com o officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

João Correia da Cunha Ribeiro.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Requeira á autoridade respectiva.

Leopoldina de Souza Amaral.—Indeferido.

Manoel Joaquim Pereira e commendador Manoel José Machado.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Marcolino Soares Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maia e Silva & C.—Encaminhe-se, devendo os supplicantes pagar o porte no Correio.

Roberto Teixeira de Barros—Informe o Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 32.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Florentino Bezerra Leite, como desordeiro, Francisco Alves Ferreira, Joaquim Ferreira Lima, José Ribeiro Fagundes, vindos do termo do Cabo como vagabundos, e Francisco Thomaz de Maria, como louco até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, João Simões de Souza, por crime de furto, e Firmino Pereira de Miranda, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Bastos, José Luiz de França, por disturbios e offensas a moral publica.

Sophia de tal, como alienada, a minha disposição até ter destino.

Participou-me o subdelegado do Péres, ter nesta data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, do inquerito policial procedido sobre o crime praticado na pessôa de Florencia Joanna Maria da Conceição, no dia 25 de Dezembro proximo findo.

Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que pelas 4 horas da madrugada de hontem capturou, o individuo de nome Antonio Lopes, autor da morte de Antonio Felippe do Nascimento.

O delegado do termo de Páo d'Alho acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica e encontrou 23 presos, sendo 11 processados e 12 sentenciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1888

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Luiz José da Silva Guimarães e Manoel Muniz Campos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Primo Vicente Borges Uchôa.—Volte ao Sr contador.

Manoel de Magalhães.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Albino Fernandes & C., Gustavo Mermond Filho e Antonio Fernandes Xavier Lima. Informe o Sr. contador

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1888

Candida Maria Guilhermina.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel de Medeiros & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio Marques de Oliveira.—Junte conhecimento de quitação dos impostos a que allude.

Francisco Gomes Pereira Guerra.—Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1888

Retrospecto commercial do anno de 1887

A' 9 de Janeiro do anno passado, ao publicarmos o retrospecto commercial de 1886, dissemos em relação ás difficuldades que assoberbavam as transacções mercantis e a natural evolução agricola: « Os horisontes estão turvos ha longos annos; para onde quer que se volvam as vistas, tudo ellas encontram sombrio e anuviado; é impossivel indicar onde é o oriente, de onde deve vir a luz, que ha de espancar os nevoeiros, e trazer com a manhã « a serena claridade, esperança de porto e salvamento. »

A situação das cousas, hoje, pode-se com segurança dizer a mesma de então. Se, através dos amontoados de nuvens, prenhes de tempestades, fez-se uma especie de rasgão, que deixou entrever uma nesga azul do céo, não ha razão para fiar muito da duração do phenomeno, á menos que novas causas, quiçá não cogitadas agora, exerçam efficaz influencia no andamento dos negocios.

Por exiomatico que seja, não é fóra de proposito lembrar que o commercio apoia-se na producção, e esta é fructo da industria humana, sob seus multiplos pontos de vista. Ora, desde que, salvas exiguas, ainda que honrosas excepções, a industria da zona em que estamos é exclusivamente agricola; e sabido que razões de ordem economica e social teem persistido em malsinar a lavoura; como acreditar na permanencia de um effeito que teve como causa um facto accidental, que não derivou da modificação daquellas razões?

O facto accidental á que nos referimos foi um certo incremento na producção dos principaes generos coloniaes—algodão e assucar—cujas safras, comprehendidas no anno passado, foram vultuosas, e parallelamente uma subida nos preços dos assucares de inferior qualidade.

Este ultimo effeito, filho da menor producção européa dos assucares de beterraba, e o outro, resultante principalmente das condições clymathologicas da zona assucareira do Brazil; ambos foram, de feito, accidentaes, e nada autorisa a suppor a sua persistencia.

Por conseguinte, sobrevindo melhores safras de beterraba, e coincidindo esse facto com o descenso da do assucar do paiz, que pouco influe para a formação dos preços nos mercados da Inglaterra e dos Estados Unidos, volveremos ás sombrias condições á que tantas vezes nos temos referido, e a doce visão que tanto nos alentou no anno findo, e ainda agora nos alenta, apenas terá servido para fazer-nos mais sentir a crueldade da situação que nos trabalha.

Não, aquella nesga azul do céo, entrevista um instante atraves das nuvens amontoadas nos horisontes do commercio e da lavoura, não pode ser tida como um prenuncio de bom tempo. O máo tempo continuará ainda por alguns annos, e até que uma especie de convulsão dos elementos constitutivos da industria revolva e limpe a athmosphera, dando-lhe os elementos tellúricos que lhe faltam.

Dê-se á lavoura—não cessaremos de repetil-o—dê-se á lavoura instrucção technica, dê-se-lhe vias de transporte em condições de trafegar economicamente, e, sobre tudo, dê-se-lhe estabelecimentos bancarios, que lhe facilitem meios para transformar os seus processos de cultura e de fabrico; e ter-se-ha provocado a fallada convulsão, de que só resultarão bens opimos ao paiz.

Dir-se-ha, talvez, que á esse rol das necessidades da lavoura falta uma condição—o braço operario. Faltará, não estamos longe de convir por méra condescendencia; mas cumpre attender á que não é essa a necessidade mais sentida, e que as demais se sobrepõem em valor extrinseco e intrinseco.

De facto, tomando-se por base os dous ultimos quinquenios decorridos, e comparando-os, chega-se á convicção de que, á despeito de todos os descalábros da lavoura, tem esta augmentado a sua producção. E' assim que, no quinquenio de 1878—82 foi a producção media: do algodão 84.680 fardos, do assucar 1,635.444 saccos; e no quinquenio de 1883—87 foi essa producção media: do algodão 200.705 fardos, do assucar 1,805.757 saccos. De onde resulta que no segundo quinquenio cresceram as medias da producção: para o algodão 116.025 fardos ou 137 0/0, e para o assucar 170.313 saccos ou 10,4 0/0

Esse incremento, que ainda mais notavelmente se accentúa feito o confronto com os quinquenios anteriores ao primeiro considerado, põe fora de contestação a affirmativa de que não nos falta o braço operario. Elle existe, se não com superabundancia, ao menos nos termos em que entre nós está posto o problema da producção.

Que esta cresça em proporções maiores, é uma justa aspiração, que depende do augmento dos braços que se votam ao amanhô das terras; e por isso aceitamos e desejamos a immigração para o norte. Mas por Deus, não quizeramos, não queremos que seja esta necessidade satisfeita de preferencia ás outras indicadas, pois são estas as maiores, as que mais se devem impôr aos poderes publicos, sempre chamados a interferir em taes assumptos, maximé nos paizes novos, onde a iniciativa privada tem visos de phenomeno sobrenatural.

*

Seja como fôr, e não obstante uns tantos vexames e atropellos creados no anno findo por circumstancias locaes ao gyro mercantil, o certo é que esse anno, que vem de passar para os dominios da historia, longe de ser um anno máo, como os que o precederam, foi relativamente bom, pois que, se não mentem os algarismos, deixou saldo no balanço do commercio e algum lucro nos cofres da lavoura.

Com effeito todos os factores do movimento mercantil foram mais valiosos, qualitativa e quantitativamente, quer se trate de exportação, quer de importação; e isso mesmo trouxe ás transacções uns pruridos animadores, que se conservaram felizmente no decurso do anno inteiro. Por outro lado, denunciaram e corroboraram esse excesso de vida, se bem que transitorio talvez, outros aferidores, que vão compendiados neste trabalho despretencioso, taes como os rendimentos das estações publicas, que foram superiores aos de 1886; os movimentos de numerario entre as praças do Imperio, movimentos que deixaram valioso saldo; os saques para fora e dentro do Imperio, effectuados em melhores condições e em mais avultadas sommas; os descontos de letras na praça, menos difficultosos do que d'antes; em fim, todos os termometros indicadores do calor mercantil da praça do Recife.

Por seu lado, a lavoura, não obstante a subida do cambio, vio melhor reputados os seus productos, e teve a indizivel satisfação de realisar, em duas safras successivas, colheitas abundantes que lhe deram ensanchas para resfolegar um pouco alimentando o pulmão fraco com algum ar fresco e saturado de oxigeneo.

E releva ponderar que para que esse effeito fosse algo mais benefico, concorreram tambem os poderes publicos com duas ordens de providencias, ambas salutares, ambas desde muito reclamadas. Referimo-nos á reducção das tarifas nas ferro-vias de propriedade do Estado ou de juro por elle garantidos, e á extincção do imposto geral de exportação, posta em pratica em começo de Novembro.

Exonerar o assucar de taes vexames, quando elle sustenta uma lucta terrivel nos mercados estrangeiros, era um dever imperioso, e cuja satisfação já tardava. Na Europa, onde são outras as condições da producção, os productores gosam de favores maiores, de uma protecção enorme que lhes dispensam os poderes publicos. Os assucares de canna dos paizes estrangeiros são tambem protegidos efficazmente. Seria, pois, condemnavel que no Brazil somente fosse essa industria abandonada, entregue á si mesma, e tendo contra si tudo.

Em bôa hora, pois, entrou-se pela vereda dos auxilios, e praza aos céos que d'ahi se não affastem os directores dos negocios publicos, certos de que é essa a via auspiciosa que ha de levar-nos á prosperidade.

Sigam portanto desassombrados os poderes publicos essa rota já tão indicada, e completem as medidas reclamadas, por um lado—desenvolvendo as vias economicas de transporte, dando instrucção profissional aos lavradores e pondo ao seu alcance meios pecuniarios, mediante instituições de credito; por outro lado—fomentando a separação da cultura e do fabrico e provendo de braços as regiões onde forem elles escassos.

A' todos esses respeitos já temos alguns estudos feitos, muitos ensinamentos do passado, uteis para o futuro, e salutares inicios; o que resta é, aproveitando os elementos creados e predispondo outros, preparar a solução final do problema economico, que consiste em produzir muito dispendendo o menos possivel.

Já temos uns institutos agronomicos, uns esboços de estabelecimentos proprios á instrucção scientifica dos operarios do campo; desenvolvamol-os. Já temos uma rede ferrea de regular extensão, em bôa parte construida mais economicamente do que as primeiras, nas quaes os inglezes levaram-nos os olhos da cara; prolonguemol-as e façamos ramaes uteis, que aproveitem todos os recursos das zonas á que possam servir. Já temos algumas fabricas centraes de assucar; assentemol-as em melhores bases, livrando-as quanto possivel dos intermediarios, que tanto as prejudicaram. Já temos tambem creada uma corrente immigratoria; tratemos de bem encaminhal-a, de bem dirigil-a e de bem aproveital-a. Já temos, finalmente, uns prodromos de bancos para a lavoura; desenvolvamol-os, demos-lhes estabilidade e firmeza.

Não é impossivel, posto seja difficil, conseguir tudo isso. Basta uma energica vontade de agir, e uma melhor comprehensão do futuro reservado á este paiz, tão bem fadado pela natureza e tão mal servido pelos homens.

*

No anno de 1887, de que nos occupamos, alguma cousa conseguio Pernambuco nos diversos objectos considerados. Abriram-se os ultimos trechos da ferro via em construcção até Garanhuns, estando hoje toda ella em exploração, e na de Caruarú os trabalhos tiveram grande impulso, chegando já a linha até a Serra da Russa, e tendo o Parlamento votado credito para leval-a ao seu actual objectivo, a florescente cidade de Caruarú.

Foram tambem inauguradas duas novas fabricas centraes: a da Colonia Orphanologica Isabel, auxiliada pelos cofres publicos, e a de Tiúma, pertencente á North Brasilian Sugar, que gosa da garantia de juros do Estado. E pela provincia, mediante auxilios directos, por contribuição de capitaes reembolsaveis em titulos da sua divida publica, foram contractadas quatro novas fabricas, em condições mais convinhaveis do que as até então estipuladas.

Fundou-se uma caixa filial do Banco Internacional do Brazil, creado no anno passado na côrte, e foi isso um melhoramento util para o commercio.

Emfim, creou o governo imperial uma agencia de colonisação em Pernambuco, na esperança de encaminhar para aqui braços que emigrem da Europa, e no intuito de melhor aproveitar os nacionaes que andam arredios do trabalho.

Foi tudo isso, sem duvida, muito bom, pelos resultados que promette para a lavoura e para o commercio; mas tudo isso foi tão pouco que poder se-hia dizer uma gota d'agua no oceano de necessidades em que braceja a provincia, necessidades entre as quaes figura tambem a do melhoramento do porto do Recife.

E' exacto que este ultimo, organisados os respectivos projecto e orçamento, está em concurrencia para ser adjudicado á quem melhores condicções offerecer para leval-o á effeito; mas, além de que por ora não importa isso um começo de realisação, pois que ainda podem sobrevir tropeços serios ao andamento do problema, acresce que não é esse melhoramento o que mais urge, pois, como temos dito muitas vezes, ainda quadruplicando a exportação de Pernambuco, o seu porto dará vasão á toda ella; e o que cumpre primeiro que tudo é tratar do incremento da producção.

Os meios conducentes á esse incremento já estão sufficientemente indicados, e só resta pol-os inteiramente por obra, dando-se assim á lavoura as energias que lhe faltam e que mais se farão sentir quando fôr deffinitivamente resolvida a questão servil.

A escravidão no Brazil, não ha illusão possivel, tem os seus dias contados, e d'ella pode-se dizer *jam proximus ardet Ucalegam* E' de presumir que, na sessão do corrente anno, o Parlamento tome o assumpto em consideração para dar ao problema a solução que parece indispensavel.

Em todas as provincias do imperio, até mesmo n'aquellas em que a idéa abolicionista achava menos guarida, como S. Paulo e Minas-Geraes, acelera-se o movimento em pró da libertação dos escravos. Em diversas ha municipios completamente expurgados desse cancro social, e duas estão desde annos livres da peste negra. Por que, pois, demorar a solução final, indicada assim por todo o paiz?

Essa solução póde trazer e ha de naturalmente trazer alguma perturbação á producção nacional, maxime se fôr desacompanhada de medidas organisadoras do trabalho e repressivas da vadiagem. Mas, além de que não é logico suppor que os poderes publicos deixem em meio do caminho a solução indicada, accresce que, quando assim aconteça, não é para receiar que o damno de que fallamos tome proporções assustadoras.

Nas provincias do norte os braços escravos empregados na lavoura são felizmente em pequeno numero, e de 1871 para cá teem decrescido successivamente sem que a producção tenha declinado. Ao contrario, como já dissemos, a producção tem augmentado.

Nas provincias do sul, onde o elemento servil é mais numeroso, a propria lavoura tem-se incumbido, efficazmente auxiliada pelo Estado, de prover as falhas de braços escravos com a introducção de braços livres européus; e o certo é que alli a producção tambem não tem diminuido, e antes tem augmentado, á despeito dos milhares de libertações concedidas, umas á titulo gratuito, outras á titulo oneroso.

Nestas condições, e tirando dos factos os seus naturaes corolarios, pode-se affirmar que a solução final da questão servil, ainda que seja no sentido de precipitar a extincção da escravidão, não trará grande perturbação economica, não produzirá, como em tempo se suppoz, o aniquilamento do trabalho e menos a ruina completa da industria agricola.

Alguma perturbação sem duvida advirá, e a producção póde e deve ressentir-se do facto; mas é preciso não exagerar as cousas; e por isso mesmo é que todos insistem na urgencia das medidas reclamadas em pró da lavoura, como elementos, que devem ser, de resistencia para superar a pequena crise inevitavel.

Entre taes medidas impõe-se, como de primeira ordem, uma boa lei que reprima a vagabundagem e regularise a locação de serviços, organisando o trabalho de modo conveniente; e, depois,—mas tambem como imperiosas necessidades,—estão indicados a creação de bancos para a lavoura, o desenvolvimento das vias de transporte, a organisação de estabelecimentos de instrucção profissional, e os fomentos á immigração.

Cogitando-se seriamente de tudo isso, não póde inspirar temores a solução final da questão servil; e esta sem duvida modificará em nosso proveito o triste conceito de que gosamos no convivio universal dos povos, dando-nos o direito de hombrear com as nações mais cultas e mais livres.

*

Resta-nos assignalar que em Julho do anno proximo findo foi posta em vigor a revisão das tarifas aduaneiras, autorisada pelo art. 9º da lei n. 3,310 de 16 de Outubro de 1886.

Essa revisão provocou energicas reclamações do commercio e de algumas industrias manufactureiras, umas pelas desigualdades das taxações e onus lançados á materia prima, outras pelo facto da execução immediata das novas tarifas, sem o praso de aviso, de ordinario deixado ao commercio.

A' estas não quiz attender o governo imperial e deu razões procedentes em defeza do seu acto. A'quellas, porém, attendeu em bôa parte, obedecendo aos seus intuitos e ao pensamento da lei, que foi proteger quanto possivel as industrias nascentes do paiz.

As novas tarifas, além de obedecerem á esse principio, visaram favorecer o consummo dos generos de primeira necessidade e sómente onerar os objectos de luxo e os que tinham e teem similares no imperio.

E uma prova de que essas tarifas não crearam obices ao commercio tem-se no facto de terem crescido, em geral, as rendas aduaneiras, depois que ellas foram postas em execução.

Em Pernambuco, por exemplo, a renda da alfandega, tendo dado apenas, no 1º semestre de 1887, um excedente, sobre igual semestre do anno anterior, de 86:741$911, deu no 2º semestre de 1887, em confronto com o seu homologo de 1886, o excedente de 1:251:798$502

Este facto não foi exclusivo; em quasi todas as provincias se verificou; e, além de pôr em evidencia o criterio com que foi feita a reforma das tarifas, corroborou as esperanças postas na medida, solicitada do Parlamento pelo actual Sr. ministro da fazenda, como um dos meios cogitados para o equilibrio dos orçamentos.

Esse desejado equilibrio continua a ser uma aspiração, pois que o orçamento votado para 1888 ainda contém um *deficit* avultado; mas força é convir em que as finanças do paiz tem melhorado alguma cousa depois das medidas postas em pratica pelo actual governo, e já não é pouco ter se isso alcançado em cerca de dous annos de labores.

Não desanimemos, pois; o futuro ainda não está sacrificado; e ha nesta terra brazileira muita riqueza inexplorada, muita mina occulta, que o trabalho livre e intelligente ha de trazer ao lume da civilisação, justificando as esperanças d'aquelles que, mais nos conhecendo, muito confiam em nós.

Entremos, porém, na parte propriamente commercial deste trabalho, enfileirando os algarismos cuja linguagem expressiva gera convicções.

II

O incremento das rendas das estações publicas, o maior accervo das entradas e sahidas de numerario, as maiores sommas sacadas para o estrangeiro, as melhores e mais numerosas transacções de descontos de letras e saques sobre praças do imperio, a baixa nos fretes para o transporte dos productos, e até o incremento, embora pequeno, do movimento do porto; tudo conspirou no anno findo em pró do commercio; e, graças á tudo isso foi esse anno de salutares resultados.

E ainda bem que assim foi, visto como, desde algum tempo antes, todas as cousas prenunciavam desastres, que, felizmente, se não estão de todo desfeitos, ao menos não se apresentam agora com a feia catadura com que se deixavam encarar até o anno de 1886.

O commercio, no geral, teve lucros, e á lavoura como que rasgaram-se melhores horisontes. *Deus prov debit* para que esse lisongeiro estado perdure e melhore, e não serão de certo perdidos os ensinamentos do passado, que já vão dando fructos no presente.

Os seguintes algarismos o dizem, e elles dispensam commentarios, tanta é a sua eloquencia.

*

As rendas das estações publicas, detalhadas nos quadros ns. 1 e 2, adiante publicados, apresentam as seguintes relações:

Alfandega

1º semestre de 1887	4.668:418$532
» » » 1886	4.581:676$621
Mais em 1887	86:741$911
2º semestre de 1887	6.252:253$858
» » » 1886	5.000:455$356
Mais em 1887	1.251:798$502

A somma das differenças mostra que a Alfandega rendeu mais em 1887 a quantia de .... 1.338:540$413 ou 13,96 0/0

O quadro n. 2, de que aqui damos um resumo, põe em evidencia as verbas que deram augmento e as que produziram diminuição.

Direitos De	Em 1887	Em 1886	Differenças mais	Differenças menos
Importação	9.685:005$021	8.724:747$467	912:257$554	
Despacho maritimo	64:808$390	59:051$812	5:756$578	
Exportação	606 887$516	556:583$346	50:304$170	
Interior	2:712$170	8:952$472		6:213$302
Extraordinaria	495:726$220	236:304$671	259:421$549	
Total	10 855:140$317	9.603:612$768	1.257:739$881	6:213$302
em 1886	9.603:612$768			
Diff. { mais / menos	1.251:527$549		1.251:527$549	

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as medias da renda aduaneira:

1878—82	10.357:776$747
1883—87	10.047:206$787
Menos no 2º quinquenio	310:569$960

O descenso do ultimo sobre o penultimo quinquenio representa 3,09 0/0.

*

Recebedoria Geral

1º semestre de 1887	331:649$575
» » » 1886	346:655$143
Menos em 1887	15:005$568
2º semestre de 1887	300:729$976
» » » 1886	310:065$747
Menos em 1887	9:335$771

A somma das differenças importa em .... 24:341$339, representando um descenso de .... 3,70 0/0.

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as medias:

1878—82	702:072$838
1883—87	707:7?6$670
Mais no 2º quinquenio	5:723$832

O que representa 0,81 0/0 de augmento do ultimo sobre o anterior quinquenio.

*

Correio

1º semestre de 1887	75:049$027
» » » 1886	67:413$945
Mais em 1887	7:635$082
2º semestre de 1887	88:095$798
» » » 1886	77:065$041
Mais em 1887	11:030$757

A somma das differenças dá um augmento em 1887 de 18:665$839 ou 12,92 0/0.

As medias dos dous ultimos quinquenios são estas:

1878—82	119:648$503
1883—87	152:936 062
Mais no 2º quinquenio	36:287$559

O que representa um accrescimo de 31,10 0/0 em cada anno do quinquenio de 83—87.

*

Recebedoria Provincial

1º semestre de 1887	1.131:794$786
» » » 1886	986:421$906
Mais em 1887	145:372$880
2º semestre de 1887	1.240:889$279
» » » 1886	1.064:508$814
Mais em 1887	176:380$465

A somma das differenças põe em evidencia um augmento de 321:753$345 em 1887, o que representa 15,68 0/0 de excesso sobre 1886

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as medias:

1878—82	2.367:022$684
1883—87	1.894:248$739
Menos no 2º quinquenio	472:773$945

O que põe em relevo um descenso de 19,97 0/0 no quinquenio de 1883 87.

*

No quadro n. 3 acham-se compendiados os movimentos de numerario sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife.

Desse quadro tiramos os seguintes dados:

Dinheiro entrado

1º semestre de 87	4.603:766$665
» » de 86	2.845:145$511
Mais em 87	1.758:621$154
2º semestre de 87	9.390:052$690
» » de 86	3.982:342$277
Mais em 87	5.407:710$413

Vê-se pela somma das differenças que houve em 1887 um excedente de 7.166:331$567 ou 104,9 0/0 sobre 1886.

Dinheiro sahido

1º semestre de 87	4.445:956$880
» » de 86	4.408:919$684
Mais em 87	37:037$196
2º semestre de 87	5.690:401$919
» » 86	3.053:857$264
Mais em 87	2.636:544$655

A somma das differenças dá um excesso de sahidas em 1887 no valor de 2.673:581$851 ou 30,7 0/0 sobre 1886.

Balanceando-se as entradas e sahidas nos dous annos que estamos comparando, vê-se que ficou na praça á mais em 1887 a quantia de .... de 4.492:749$716.

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as medias:

Dinheiro entrado

1878—82	10.753:095$315
1883—87	8.431:101$390
Menos no 2º quinquenio	2 321:993$925

Dinheiro sahido

1878—82	7.874:119$958
1883—87	7.611:078$452
Menos no 2º quinquenio	263:041$506

Vê-se por ahi que em cada anno do ultimo quinquenio entrou menos 2.321:993$925 e sahio menos 263:041$506 do que no penultimo quinquenio, sendo que o balanço entre as entradas e sahidas dá, em media, uma differença de 2.058:952$419 em favor das entradas.

*

Pelas cotações officiaes da Bolsa, regularam os descontos de lettras aos seguintes preços:

1º semestre de 87	de 8 á 12 0/0
1º « de 86	de 7 á 8 0/0
2º semestre de 87	de 7 á 9 0/0
2º « de 86	de 7 á 9 0/0

Mostra isto que no 1º semestre de 87 foram os descontos mais onerosos do que em igual semestre de 1886.

Releva entretanto ponderar que foram diminutos os descontos effectuados, não só por causa da falta de numerario, mas principalmente pela falta de confiança que reina ainda na praça e pela retracção do credito.

***

Em titulos da divida publica e de empresas particulares foram estas as operações nos dous ultimos annos comparados:

Apolices geraes: venderam-se 460 de 1:000$, 2 de 800$, 1 de 600$, 93 de 500$, 1 de 400$ e 69 de 200$ com o desconto desde 1 até 5 e 1/2 0/0, quando em 1886 foram vendidas 194 de 1:000$, 2 de 800$, 2 de 500$, 76 de 400$ e 2 de 200$, desde o par até com o premio de 9 0/0.

Cumpre observar, porém, que este premio referio-se ás apolices do juro de 6 0/0, e que a quéda das cotações teve origem, como era natural e de prever, no facto da transformação do typo das apolices, operada em Junho de 1886.

Apolices provinciaes: venderam-se em 1887 as seguintes: 306 de 1:000$, 14 de 500$, 32 de 200$ 61 de 100$ e 20 de 50$, desde o par até com o premio de 3 0/0 Em 1886 tinham sido vendidas 401 de 1:000$, 30 de 500$, 33 de 200$, 119 de 100$ e 51 de 50$, desde o par até com o desconto de 3 0/0.

Houve, pois, melhora na cotação destes titulos, o que derivou da melhor posição creada ao Thesouro Provincial pelo orçamento em vigor.

Acções e titulos de bancos: do banco do Brazil apenas foram negociadas 2 acções com o premio 20 0/0, quando em 1886 tinham sido vendidas 10 com o premio de 40 0/0. Houve, por tanto, baixa na cotação.

Do Banco de Credito Real foram vendidas 225 acções, parte do valor de 40$ e outra parte do de 60$, dando premio que variou de 2 e 1/2 á 3 e 1/3 0/0 Em 1886 tinham sido vendidas 205 desde o par até com o premio de 2 0/0; o que mostra em 1887 subida nas cotações.

Acções de ferrovias: da do Recife a Olinda e Beberibe foram vendidas 78 com o premio que variou de 1 á 5 0/0, ao passo que em 1886 foram vendidas 184 desde o par até com o premio de 20 0/0 Isto põe em relevo um certo depreciamento nestes titulos.

Da Locomotora Pernambucana, negociou-se 20 acções com o depreciamento de 70 0/0.

Acções de companhias de seguros: da Phenix foram vendidas 35 com o premio de 60 0/0, contra 50 em 1886 com o premio medio de 56 1/4 0/0; o que põe em evidencia a melhora da cotação.

Da Indemnisadora foram vendidas 25 com o premio de 64 e 1/2 0/0 contra 175 em 1886 com o premio medio de 64 e 1/2; o que mostra subida na cotação.

Da Amphitrite foram vendidas 75 com o desconto de 10 á 25 0/0, ao passo que em 1886 não houve transacções destes titulos.

Acções de outras empresas:

Das de Santa Thereza, de agua e luz para Olinda, não constou vendas em 1887.

Das de Fiação e Tecidos, foram negociadas 24 ao par, quando em 1886 nenhuma fora negociada.

Das do Beberibe, de abastecimento d'agua ao Recife, foram vendidas 1 976 com os premios de 50 e de 55 0/0, quando em 1886 tinham sido negociadas 653 com os premios de 45 e 50 0/0; o que mostra incremento na cotação.

Das de Edificação foram vendidas 259 com o depreciamento de 35 á 70, ao passo que em 1886 foram negociadas 91 com o depreciamento de 5 0/0, havendo portanto grande baixa

Das da Pernambucana de navegação costeira, não se effectuaram transacções em 1887.

Das da Usina Pinto foram vendidas 185 ao par.

Lettras hypothecarias: foram negociadas 5.288 com o desconto de 9 e 1/2 ate 4 e 1/2 0/0, contra 4.735 em 1886 com o desconto de 3 á 8 0/0.

***

As transacções cambiaes para fóra do imperio, detalhadas no quadro n.º 4, resume-se assim:

SAQUES SOBRE LONDRES

1º semestre de 87
£ 2,219.000 de 21 1/4 á 22 7/8 d.
1º semestre de 86
£ 1,770.000 de 17 7/16 á 22 1/8 d
Mais em 87 £ 449.000
2º semestre de 87
£ 3,356 000 de 22 7/16 á 23 5/8 d.
2º semestre de 86
£ 2.150.000 de 20 3/8 á 22 15/16 d.
Mais em 87 £ 1,206.000

Vê-se pela somma das differenças que em 1887 foram saccadas á mais £ 1,655.000; o que sem duvida foi devido á melhoria das taxas cambiaes e ao incremento da importação.

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os valores saccados e as taxas medias cambiaes:

	Valor em £	taxa media
1887	5.575 000	22 37/64 d.
1886	3.920 000	20 23/32 d.
1885	3.260 000	18 21/64 d.
1884	3.550 000	20 11/64 d.
1883	4.370.000	21 11/64 d.
Medias	4.135 000	20 3/4 d.
1882	4.290 000	21 7/32 d.
1881	5.440.000	21 15/16 d.
1880	5 120.000	21 13/16 d.
1879	6.240 000	21 1/4 d.
1878	5.630 000	22 7/8 d.
Medias	5.344.000	21 2/5 d.

As medias comparadas mostram contra o quinquenio de 1883—87 um descenso de £ 1.209.000 em cada anno, ou 22 60 % sobre os do anterior quinquenio.

Saques sobre Paris

1º semestre 87—francos 2 030 000 de 416 a 449 rs.
Idem idem 86—idem 2.060 000 de 437 a 454 rs
Menos em 87—idem 30.000
2º semestre 87—francos 1.825 000 de 400 a 431 rs.
Idem idem 86—idem 2.250 000 de 423 a 469 rs.
Menos em 87—idem 425 000

A somma das differenças mostra que, em 1887, foram sacados á menos 455.000 francos do que em 1886

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os saques e as taxas medias:

	Valor em francos	Taxa media
1887	3 855.000	424.0 rs.
1886	4.310 000	483 5 rs.
1885	3 050 000	515.5 rs.
1884	4 000.000	465 0
1883	3.730 000	450 0
Media	3.789 000	467.6
1882	4.020.000	452 rs
1881	3 650 000	446 rs
1880	945.000	436 rs.
1879	1.145.000	449 rs.
1878	730.000	418 rs.
Media	2 098 000	446.2 rs.

O confronto das medias mostra que no quinquenio de 1883—87 o valor sacado sobre Paris foi maior em media annual, do que no quinquenio anterior na somma de francos 1.691,000.

Saques sobre Hamburgo

1º semestre 87—Reichs. 349.000 de 515 a 555 rs.
Idem idem 86—Idem 430.000 de 550 a 675 rs.
Menos em—87 Idem 81 000
2º semestre 87—Reichs. 235.000 de 500 a 535 rs.
Idem idem 86—Idem 310.000 de 545 a 565 rs.
Menos em 87 25.000

Sommadas as differenças, tem-se que sobre Hamburgo foram sacados menos 106,000 reichsmarks do que no anno de 1886.

No ultimo quinquennio foram estes os valores sacados e as medias:

	Valor em reichs.	Taxa media
1887	684.000	527 rs.
1886	740.000	610 rs.
1885	540.000	649 rs.
1884	820.000	575 rs
1883	740.000	557 rs.
Media	704.800	584 rs.

Faltam-nos dados do quinquenio anterior para fazer o confronto das medias.

Saques sobre Portugal

1º semestre 87-Rs. fortes 233:000$ de 133 a 160 %
Idem idem 86-Idem 330:000$ de 144 a 200 %
Menos em 87-Idem 97:000$
2º semestre 87 Rs. fortes 185:000$ de 124 a 142 %
Idem idem 86 Idem 330:000$ de 139 a 162 %
Menos em 87-Idem 145:000$

A somma das differenças indica que, em 1887 foram sacados sobre Portugal menos 242:000$000 fortes do que no anno anterior.

Nos dous ultimos quinquenios foram estes os valores sacados e as taxas medias do cambio:

	Réis fortes	Taxa media
1887	418:000$000	139.7 %
1886	660:000$000	169.5 %
1885	650:000$000	186.0 %
1884	600:000$000	159.0 %
1883	720:000$000	147.0 %
Media	6[illegible]2:600$000	160.2 %
1882	555:350$000	148 %
1881	730:000$000	143 %
1880	305:000$000	148 %
1879	314:000$000	151 %
1878	186:000$000	131 %
Media	418:070$000	144.2 %

O confronto das medias mostra que no quinquenio de 83—87 foram sacados á mais, em media annua sobre Portugal, 191:530$000 fortes.

*

Em moeda do paiz foram sacados sobre a Europa nos dous ultimos annos comparados os preços medios respectivos:

Em 1887	62.729:536$000
Em 1886	49.585:730$000
Mais em 87	13.143:806$000

Reduzidas, porém, as sommas sacadas, em ambos os annos, ás taxas medias de 1886, é a seguinte a differença:

Em 1887	68.599:387$000
Em 1886	49.585:730$000
Mais em 87	19 013:657$000

Esta somma foi a que o commercio ganhou em consequencia das melhores taxas cambiaes, no anno findo, sobre as de 1886,

Releva entretanto ponderar que o prejuizo do commercio, devido ás differenças cambiaes, foi notavel.

Com effeito, reduzindo-se ao cambio par o valor sacado em 1887, e comparando-o com o mesmo valor ás taxas medias do anno, tem-se:

Ao par	52.590.821$000
A's taxas médias do anno	62.729:536$000
Differença contra o commercio	10.138:715$000

Se á esse prejuizo se addicionar o resultante do depreciamento dos generos coloniaes, e mais o derivado do depauperamento da massa de transacções mercantis, ambos positivos, mas de difficilimo calculo, chegar-se-ha á um computo notavel, que nada tem de tranquilisador.

*

No 1º semestre de 1887 os premios dos saques sobre as praças do imperio com as quaes nutre relações a de Pernambuco, foram em geral mais onerosos do que os de igual semestre de 1886.

No 2º semestre de 1887, porém, melhoraram essas condições, dando-se o inverso, pois que todos os saques effectuados o foram em geral por preços mais modicos do que no 2º semestre de 1886.

Não obstante isso, comparadas as medias dos dous annos, chega-se á evidencia de que o de 1887 foi mais oneroso para o commercio do que o de 1886.

Eis as medias dos dous annos:

Sobre	1887	1886
Rio-Grande do Sul	1 13/16	1 7/8
S. Paulo	1 15/16	1 3/16
Rio de Janeiro	1 3/8	7/8
Bahia	1/4	
Maranhão	1/2	
Pará	1 7/16	1 3/4

*

Do quadro n. 5, que compendia o movimento do porto do Recife, extrahimos estes dados:

Entraram

1º semestre de 87 538 emb. lot. 385.445 ton.
1º « « 86 566 « « 380.616 «
Em 87 menos 28 « e mais 4.829 «
2º semestre de 87 643 emb. lot. 473.801 ton.
2º « « 86 579 « « 401 141 «
Em 87 mais 64 « « mais 72.660 «

O que dá uma differença para mais de 36 embarcações com 67.831 toneladas mais do que em 1886.

No ultimo quinquennio foram estas as entradas:

1887—1.181 lotando 859.216 toneladas
1886—1.145 « 781.157 «
1885—1.175 « 789.557 «
1884—1.134 « 820.643 «
1883—1.130 « 863.503 «
Medias 1.153 « 822.815 «

Sahiram

1º semestre 87—538 embarcações
1º « 86—566 «
Menos em 87 28 «
2º semestre 87—597 embarcações
2º « 86—539 «
Mais em 87 58 «

O balanço dos dous semestres mostra que sahiram do porto em 1887 mais 30 embarcações do que em 1886.

III

O commercio de exportação, devido sem duvida á grande saffra dos dous principaes productos provinciaes—assucar e algodão—conservou-se sempre animado, não obstante não terem ainda voltado á sua media ordinaria os preços desses dous productos, em que, por assim dizer, se baseiam as transacções da praça do Recife.

O balanço da exportação em 1887 deve ter sido melhor do que o do anno anterior, se não mentem os algarismos que vamos compendiar, até por que mesmo em relação aos assucares, melhoraram os preços das qualidades inferiores, que são os que avultam na exportação.

Com effeito, se a media de todos os preços desse producto, em suas variedades, foi inferior á de 1886 em 921 réis em cada quinze kilogrammas ou em 61,4 réis em cada kilogrammo, é fóra de duvida que, em relação aos trez ultimos mezes de anno, comparados com os seus homologos de 1886, a media para os assucares mascavado e bruto foi superior a 309 réis em cada 15 kilos ou á 20,6 réis em cada kilog.

E taes preços, que já compensam as despezas de fabrico e deixam rasoaveis lucros ao productor, parecem dever manter-se, ou quiça melhorar, á despeito da subida do cambio, que vai-se accentuando cada vez mais.

D'est'arte, as esperanças para o plantador de cannas são fagueiras, e assentam na reducção da producção universal por causas que se ligam á crise geral economica, mas principalmente assentam na diminuição do assucar de beterraba na Europa, diminuição que, tudo angura, continuará á accentuar-se, maxime se chegar a ser uma realidade a guerra que parece desenhada no mappa geographico-politico do velho continente.

Seja como for, o que é certo é que, no anno findo, o preço dos assucares baixos foi notavelmente maior do que os de 1886, e tudo induz a crer que esse estado perdurará.

Quanto aos demais derivados da canna, alcool, aguardente e mel, as medias dos preços mensaes de 1887 conservaram-se sempre inferiores ás medias de 1886; e o mesmo, no geral, se deu com os couros e com outros productos coloniaes de somenos importancia.

Entretanto, a exportação excedeu á de 1887: em assucar 52:644:744 kilogrammos; em algodão 8:492:596 kilogrammos; em aguardente 2:191:072 litros; em couros 95:988 kilogrammas; diminuindo, porém, em alcool 30:984 litros, e em mel.... 428:547 litros.

Addicionando-se á esse resultado favoravel, o do balanço dos demais generos e artigos exportados, tem-se que o confronto da exportação nos dous ultimos annos dá um saldo em favor do de 1887, que é representado em dinheiro, calculando-se o valor de cada genero pelos preços medios, pela somma de 4:597:393$123, somma que representa 17,23 % de incremento no valor exportado em 1887 sobre o de 1886.

Em substancia, pois, o commercio exportador teve um anno relativamente prospero no que vem de findar, visto que, como se evidencia dos dados que vamos compendiar, e são corroborados pelos quadros adiante publicados, teve maior acervo de productos para a troca e preços comparativamente mais animadores, não obstante o desfavor do cambio.

Eis os nossos dados:

Algodão

Nos dous ultimos annos comparados, vieram por mar e terra para o mercado do Recife:

1.º semestre de 87 165.048 saccas
» » de 86 64.952 »
Mais em 87 100.096 »
2.º semestre de 87 144.661 saccas
» » de 86 145.617 »
Menos em 87 956 »

Balanceadas as differenças, tem-se que em 1887 entraram mais 99.140 saccas do que em 1886.

Nos dous ultimos quinquennios foram estas as entradas:

1878 32.485 saccas
1879 33.702 »
1880 84.970 »
1881 123.547 »
1882 148.695 »
Media 84.680 »
1883 186 958 saccas
1884 144.270 »
1885 152.019 »
1886 210.569 »
1887 309.709 »
Media 200.705 »

O confronto das medias mostra que em cada anno do quinquennio de 1883—87 entraram mais 116.025 saccas do que em cada anno do anterior, sendo o augmento de 137,02 0/0.

Os preços medios do cambio e do algodão por 15 kilos foram estes nos dous annos ultimos comparados por semestres:

1.º semestre 87—Cambio medio 22 1/16 d.
Preço medio do algodão 5$704
1.º semestre 86—Cambio medio 19 25/32 d.
Preço medio do algodão 6$688
2.º semestre 87—Cambio medio 23 3/32
Preço medio do algodão 5$558
2.º semestre 86—Cambio medio 21 21/32 d.
Preço medio do algodão 6$538

Pelo confronto das medias vê-se que á melhora do cambio correspondeu menor preço do producto.

No ultimo quinquennio foram estes os preços medios do cambio e do algodão por 15 kilos:

	Cambio	Algodão
1883	21 11/64	6$475
1884	20 11/64	7$238
1885	18 21/64	7$613
1886	20 23/32	6$613
1887	22 37/64	5$629

As fluctuações desta tabella mostram as relações de dependencia do preço do producto para o do cambio. Entretanto, a formação do preço faz-se especialmente na America do Norte e na Inglaterra.

A exportação do algodão pela alfandega foi esta, nos dous annos comparados:

1.º semestre—Exterior 10.101.215 kilos
Interior 990.525 »
2.º semestre—Exterior 8 499.692 »
Interior 1.835.356 »
Total em 1887 21.426.788 »
» em 1886 13.234.192 »
Mais em 1887 8.192.596 »

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi o seguinte nos dous ultimos annos:

1887 8,020:707$740
1886 5.892:848$764
Mais em 87 2,127:858$976

O excesso corresponde á 36,10 0/0, não obstante a baixa no preço medio.

No ultimo quinquennio foi esta a exportação:

1883 13 356.525 kilos
1884 9 430.955 »
1885 10.594.479 »
1886 13.234.192 »
1887 21 426.788 »
Media 13 608.588 »

No mesmo quinquennio o valor medio dessa exportação foi:

1883 5,765:556$625
1884 4,560:654$978
1885 5,376:344$943
1886 5,892:848$764
1887 8,020:707$740
Media 5,923:222$610

Assucar

Nos dous ultimos annos, comparados, foram estas as entradas para o mercado:

1.º semestre 87 984.121 saccos
1.º » 86 563.510 »
Mais em 87 420.611 »
2.º semestre 87 1.300.743 saccos
2.º » 86 966.146 »
Mais em 87 334.598 »

As differenças sommadas dão um excesso de ... 755.209 saccos em favor de 1887 ou mais 49,37 0/0 do que em 1886.

Nos dous ultimos quinquennios foram estas as entradas:

1878 1 068 9[illegible]6 saccos
1879 1 248 585 »
1880 1.960.737 »
1881 2.225.978 »
1882 1 672.995 »
Media 1.635.444 »
1883 1.863.065 saccos
1884 1.800.882 »
1885 1 550.319 »
1886 1 529.655 »
1887 2.284.864 »
Media 1.805.757 »

O confronto das medias põe em relevo que no quinquenio de 1883—87 houve excesso annuo de 170.313 saccos, correspondente á 10,41 0/0.

Os preços medios do cambio e do assucar por 15 kilos foram estes:

1.º semestre 87—Cambio medio 22 1/16 d.
Preço medio do assucar 1$789
1.º semestre 86—Cambio medio 19 25/32 d.
Preço medio do assucar 3$013
2.º semestre 87—Cambio medio 23 3/32
Preço medio do assucar 1$857
2.º semestre 86—Cambio medio 21 21/32 d.
Preço medio do assucar 2$476

Pelo confronto das medias vê-se a persistencia da baixa do assucar, á despeito do preço regular dos assucares inferiores no fim do anno.

A seguinte tabella referente ao ultimo quinquenio deixa patente essa baixa nos preços medios do assucar:

	Cambio	Assucar
1883	21 11/64	3$117
1884	20 11/64	2$355
1885	18 21/64	2$241
1886	20 23/32	2$744
1887	22 37/64	1$823

A exportação do assucar nos dous ultimos annos foi esta:

1.º semestre 87—Exterior 38.042.047 kilos
Interior 39.375.238 »
2.º semestre 87—Exterior 59 814.123 »
Interior 22.232.075 »
Total em 1887 159 463.483 »
Total em 1886 106.798.739 »
Mais em 87 52 664.744 »

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em 1887 19.870:361$498
Em 1886 17.047:591$331
Mais em 87 2.822:770$167

A differença corresponde á mais 16,55 0/0, e foi devida ao excedente exportado em 1887.

No ultimo quinquennio foi esta a exportação:

1883 132.400.056 kilos
1884 136 892.884 »
1885 118 959.318 »
1886 106 798 739 »
1887 159.463.483 »
Media 130.902.896 »

No mesmo quinquennio o valor exportado, calculado pelos preços medios, foi este:

1883 27.512:730$390
1884 21 492:184$515
1885 17.772:522$109
1886 17.047:591$331
1887 19.870:361$498
Media 20.739.077$968

Aguardente e alcool

Segundo as notas deficientes do commercio, foram estas as entradas de aguardente e alcool nos dous annos ultimos, comparados por semestres:

	Aguardente		alcool	
1º semestre de 87	4:921	pipas	158	pipas
» » de 86	3:947	»	220	»
Mais em 87	74	menos	62	»
2º semestre de 87	3:403	pipas	183	pipas
» » de 86	2:332	»	147	»
Mais em 87	1:071	»	36	»

Por ahi se vê que em 1887 entraram 1:145 pipas de aguardente e menos 26 pipas de alcool do que em 1886.

No ultimo quinquenio as entradas englobadas dos dois artigos e os respectivos preços medios por pipa de 480 litros foram estes:

	Pipas entradas	Preços médios: Aguardente	Alcool
1883	5.120	77$500	160$000
1884	6.857	65$500	145$000
1885	6.013	52$000	107$500
1886	6.646	65$583	122$500
1887	7.765	51$333	102$300
Media	6.480	62$383	127$460

A exportação foi a seguinte nos dous ultimos annos comparados:

De aguardente:

1º semestre de 87---Exterior 82.055 litros
Interior 2:796:[illegible]19 »
2º » de 87---Exterior 258:187 »
Interior 2:438:234 »
Total em 87 5:575:295 »
Total em 86 3:384:223 »
Mais em 87 2:191:072 »

De alcool:

1º semestre---Interior 26:021 »
2º » Interior 113:353 »
Total em 87 133:374 »
Total em 86 164:358 »
Menos em 87 30:984 »

Foram estes os valores comparados, calculados pelos preços medios:

1887---Aguardente 596:568$618
Alcool 26:773$240
Total 623:341$858
1886---Total 494:044$880
Mais em 1887 129:296$978

D'onde resulta um excesso de 129:296$978, ou 26,17 % sobre o valor exportado em 1886.

No ultimo quinquenio a exportação em litros e o valor dessa exportação, para ambos os artigos foram os seguintes:

	Litros	Valor
1883	3.941.341	636:523$500
1884	5.362.981	731:831$500
1885	4.762.331	527:472$925
1886	3.498.993	494:044$880
1887	5.708.669	623:341$858
Médias	4.654.864	602.608.733

Mel

Nenhum apontamento sendo conhecido relativamente ás entradas deste producto para o mercado, não podemos com segurança avaliar da producção. Entretanto, julgando do facto pela exportação, pode-se dizer que foi diminuta essa producção em relação ao anno de 1886.

A exportação foi a seguinte nos annos comparados:

1º semestre de 87---Exterior 24:840 litros
Interior 7:010 »
2º semestre de 87---Exterior 21:795 »
Total em 87 6[illegible]:645 »
Total em 86 48[illegible]:162 »
Menos em 87 428:547 »

O valor dessa exportação nos dous ultimos annos, calculado pelos preços medios da pipa de 480 litros, foi este:

Em 1887 4:697$360
Em 1886 49:233$596
Menos em 1887 44:536$230

No ultimo quinquenio foram os seguintes, a quantidade exportada o preço medio e o valor da exportação:

	Exportado em litros	Preço medio por pipa	Valor
1883	168.276	47$500	16:652$075
1884	277.395	47$500	27:455$000
1885	427.369	45$500	40:510$925
1886	482.162	46$500	49:233$590
1887	53.615	42$062	4:697$360
Média	281.763	45$812	27:709$790

Couros

Por via maritima entraram para o mercado nos dous ultimos annos comparados:

1. semestre de 87 13:882
2. » de 87 22:968
Total 36:850
Em 1886 22:431
Mais em 87 14:419

Os preços medios das vendas por kilo foram estes:

	Espichados	Seccos	Verdes
1887	627,3	450,0	206,5
1886	741,0	584,7	325,7
Differença: Para menos	113,7	54,7	19,2

A exportação em kilogrammas foi a seguinte:

	Expichados	Seccos	Verdes
1º sem. 87.	124:730	461:902	191:360
2º sem. 87.	7:757	568:362	225:435
Total	132:487	1:030:264	416:795
total em 86.	18:827	902:368	562:443
Dif. mais	113:660	127:896	
Dif. menos			145:648

Calculada essa exportação pelos preços medios das tres especies tem-se:

1887—Expichados 85:708$530
Seccos 542.477$645
Verdes 127:663$170
Total 755:849$345
Em 1886 731:330$828
Mais em 1887 24:518$517

No ultimo quinquenio foi a seguinte a exportação em kilogrammas:

	Expichados	Seccos	Verdes
1883	24:136	852:041	386:169
1884	21:985	1:119.697	341:504
1885	46:709	1:059:378	526:692
1886	18:827	902:368	562:443
1887	132:487	1:030:264	416:795
Medias	48:829	992:750	446:721

No mesmo quinquenio foram estes os preços medios e o valor total exportado:

	Expichados	Seccos	Verdes	Valor
1883	700	595	365	664:811$580
1884	715	612,5	352,5	822:767$607
1885	685	695	422 5	990:790$745
1886	741	584,7	325,7	731:330$828
1887	627,3	530	306,5	755:849$345
Medias	693,6	603,4	354.4	793:110$021

*

Quanto aos demais productos exportados eis o seu computo, comparado com o de 1886:

Abacaxis—Para o exterior 1.239, contra 2.154 em 1886.

Para o interior 8.400, contra 3 729 em 1886.

Abanos—Para o interior 10:500.

Azeite de coco—Para o interior 190 litros.

Azeite de palma—Para o interior 300 litros.

Borracha—Para o exterior 256:765 kilog. contra 93:492 em 1886.

Cacáo—Para o interior 63 kilog.

Café—Para o exterior 1.463 kilog., contra 624 em 1886.

Caroços de algodão—Para o exterior 4.005:651 kilog., contra 1.722:998 em 1886.

Para o interior 30:000 kilog., contra 341:940 no anno anterior.

Carrapato—Para o exterior 761:182 kilog., contra 155:500 no anno anterior.

Para o interior 49.900 kilog., contra 15:000 no anno anterior.

Carvão animal—Para o interior 8.040 kilog., contra 4.855 no anno anterior.

Cascos de tartaruga—Para o exterior 32 kilog., contra 60 no anno anterior.

Castanhas de cajú—Para o exterior 53 kilog.

Cera de carnauba—Para o exterior 120:874 kilog, contra 126:233 no anno anterior.

Para o interior 6.655 kilog., contra 35:697 no anno anterior.

Chapéos de carnauba—Para o interior 8.300, contra 13:208 e 160 fardos no anno anterior.

Charutos—Para o exterior 3.660, contra 3.900 no anno anterior.

Cigarros—Para o exterior 10 milheiros, contra 81 no anno anterior.

Côcos (fructa)—Para o exterior 89:520, contra 77:700 no anno anterior.

Para o interior 539:550, contra 358:080 no anno anterior.

Colla—Para o interior 918 kilog., contra 700 no anno anterior.

Cordas—Para o interior 200 peças, contra 2.140 no anno anterior.

Courinhos e pelles—Para o exterior 1.225:610, contra 627:792 no anno anterior.

Para o interior 2.900, contra 130 no anno anterior.

Cumarú—Para o exterior 50 kilog., contra 91 no anno anterior.

Doces—Para o exterior 613 kilog., contra 1.069 no anno anterior.

Para o interior 18:457 kilog., contra 17:099 no anno anterior.

Espanadores—Para o interior 393, contra 320 no anno anterior.

Farinha de mandioca—Para o exterior, 10 barricas e 2.495 saccos, contra 41 barricas e 2.400 saccos no anno anterior.

Para o interior 17:230 saccos contra 166 barricas e 176:052 saccos no anno anterior.

Feijão—Para o interior 50 saccos, contra 165 no anno anterior.

Ferro velho—Para o exterior 102 toneladas, contra 128 no anno anterior.

Fio de algodão—Para o interior 126 saccos contra 75 no anno anterior.

Fructas diversas—Para o interior 4 volumes e, 19:000, contra 2 volumes e 3:000 no anno anterior

Garras de couro—Para o exterior 501 kilog., contra 20:409 no anno anterior.

Graxa—Para o interior 63:496 kilog., contra 10:300 no anno interior.

Lã barriguda—Para o exterior 1:073 kilog, contra 6:044 no anno anterior.

Lã de carneiro—Para o exterior 30 kilog., contra 697 no anno anterior.

Madeiras—Para o exterior 310 pranchões e 208 pedaços diversos, contra 804 pranchões e 1:084 pedaços diversos no anno anterior.

Para o interior 23 pranchões, 41 taboas, e 22 pedaços diversos, contra 218 pranchões, 49 taboas, 4 traves e 254 pedaços diversos no anno anterior.

Medicamentos e drogas—Para o exterior 264 volumes, contra 300 no anno anterior.

Para o interior 4 034 volumes, contra 5.104 no anno anterior.

Mel de abelhas—Para o exterior 2 volumes.

Metaes diversos—Para o exterior 13:404 kilog., contra 10:488 no anno anterior.

Milho—Para o exterior 5:000 saccos, contra 400 no anno anterior.

Para o interior 47:120 saccos, contra 16:311 no anno anterior.

Ouro velho—Para o exterior 5:828,3 oitavas, contra 89:769 no anno anterior.

Ossos—Para o exterior 348:770 kilogrammas, contra 292:000 no anno anterior.

Palha de carnaúba—Para o interior 300 molhos, contra 260 no anno anterior.

Passaros seccos—Para o exterior 11:200, contra 11:077 no anno anterior.

Pennas de aves—Para o exterior 202 kilogrammas, contra 136 no anno anterior.

Piassava—Para o interior 128 volumes, contra 32 no anno anterior.

Polvilho—Para o exterior 7:640 kilogrammas, contra 662 no anno anterior.

Pontas de boi—Para o exterior 12:400, contra 36:250 no anno anterior.

Prata velha—Para o exterior 61:178 oitavas, contra 159:916 no anno anterior.

Queijo do sertão—Para o exterior 16 kilogrammas.

Para o interior 755 kilogrammas.

Rapé—Para o interior 4:099,5 kilogrammas, contra 4:669 no anno anterior.

Resinas—Para o interior uma caixa.

Sal—Para o interior 232:200 litros, contra 2.161:820 no anno anterior.

Sebo—Para o interior 324:105 kilogrammas, contra 46:400 no anno anterior.

Sementes de gergelim—Para o exterior 1:478 kilogrammas.

Solla—Para o interior 10:690 meios e 85 rolos, contra 4:926 meios e 5 rolos no anno anterior.

Tamancos—Para o interior 160 duzias de pares, contra 200 duzias no anno anterior.

Telhas de barro—Para o interior 3:000.

Tijolos—Para o interior 3:000.

Trapos—Para o exterior 57:900 kilogrammas, contra 123:304 no anno anterior.

Unhas de boi—Para o exterior 25:000, contra 30:000 no anno anterior.

Urucú—Para o exterior 8:000 kilogrammas.

Vassouras de piassava—Para o interior 186 duzias, contra 829 no anno anterior.

Vinho de cajú—Para o interior 6 caixas.

Xaropes—Para o exterior 5 caixas.

*

Calculado pelos preços medios mensaes de cada producto, e computado o total annuo, tem-se o seguinte resultado para o valor exportado:

Assucar	19.870:361$408
Algodão	8.020:707$740
Aguardente	596:568$618
Alcool	26:773$240
Mel	4:697$360
Couros	755:849$345
Abacaxis	1:305$100
Abanos	78$750
Azeite de côco	190$000
Azeite de palma	300$000
Borracha	282:271$610
Cacáo	25$200
Café	1:081$950
Caroços de algodão	53:937$150
Carrapato	45:971$285
Carvão animal	1:329$320
Cascos de tartaruga	112$000
Castanha de cajú	31$800
Cêra de carnaúba	42:647$830
Chapéos de palha de carnaúba	3:320$000
Charutos	219$000
Cigarros	60$000
Côcos	47:701$600
Colla	736$800
Cordas	32$000
Courinhos e pelles	931:350$510
Cumarú	50$000
Doces	19:070$000
Espanadores	417$000
Farinha de mandioca	47:786$550
Feijão	525$000
Ferro velho	1:020$000
Fio de algodão	1:260$000
Fructas diversas	3:85[illegible]$000
Garras de couro	15$500
Graxa	16:418$470
Lã barriguda	1:277$900
Lã de carneiro	30$000
Madeiras	4:407$000
Medicamentos e drogas	65:535$000
Mel de abelhas	40$000
Metaes diversos	6:820$744
Milho	168:502$750
Ouro velho	55:735$330
Ossos	4:542$210
Palha de carnaúba	300$000
Passaros seccos	5:600$000
Pennas de aves	806$000
Piassava	519$936
Polvilho	13:320$000
Pontas de boi	5:841$600
Prata velha	12:588$695
Queijos do sertão	771$000
Rapé	8:199$000
Resinas	20$000
Sal	1:720$775
Sebo	77:015$920
Sementes de gergelim	739$000
Sola	51:600$000
Tamancos	867$000
Telhas de barro	114$000
Tijolos	63$000
Trapos	1:565$000
Unhas de boi	500$000
Urucú	1:600$000
Vassouras de piassava	186$000
Vinho de cajú	48$000
Xaropes	28$000
Total approximado	31.268:879$086
Total em 1886	26.671:485$963
Mais em 1887	4.597:393$123

IV

Graças ás bôas saffras de algodão e assucar, abrangidas no decurso do anno de 1887, o commercio de importação manteve-se activo, conservando-se sempre sortido o mercado dos principaes generos.

No geral foram superiores ás de 1886 as entradas dos generos e artefactos estrangeiros, e a renda aduaneira, na rubrica—*Importação*—fedundia esse facto, pois que apresenta um excedente de 942:257$554 em 1887.

E, effectivamente, se nos principaes generos alimenticios e bebidas alcoolicas e fermentadas, nota se superioridade de entradas em 1887, igual facto se observa, pelos dados adiante colleccionados, nos diversos artigos de outra ordem introduzidos na provincia.

Foi assim que: o arroz pillado deu um excesso de 1.634 saccos; o bacalhão apresentou um excedente de 51.792 barricas, 1.795 caixas e 21.267 tinas; o chá entrou em mais de 287 volumes; o cognac em mais 472 caixas; a farinha de trigo cresceu de 25.635 barricas; as massas alimentares em 53 caixas; o milho em 28.487 saccos; os presuntos em 12 volumes; os queijos em 130 volumes; o sal augmentou em 504.596 litros; o vinagre cresceu em 207 pipas e 12 barris; o vinho deu o excesso de 555 pipas e 1 270 caixas, embora tivessem entrado menos 194 barris; e o xarque augmentou em 2 822:582 kilogrammos.

N'outros artigos foram superiores as entradas de 1887 ás de 1886: em agua-raz 31 volumes; em alfafa 315 fardos; em alvaiade 244 barricas; em barrilha 22 tambores; em cabos 28 volumes; em chumbo de munição 1.094 barris; chumbo de canos 146 barricas; em courinhos, em bruto e preparados, 2.059 volumes; em carros de bois 14.419; em estanho 164 volumes; em estopa 808 fardos; em farello 21.956 fardos; em aço 4.980 volumes diversos; em fumo 3.061 volumes; em lens 21 fardos, em louças 2.647 volumes e peças; em mercadorias diversas 6 840 volumes; em perfumarias 165 volumes; em salitre 355 barricas; em sebo 800 pipas; em tecidos diversos 594 volumes; em vidros 1.356 volumes, e n'outros artigos maiores ou menores quantidades.

E' certo que, n'outros productos, taes com azeite d'Oliveira, banha de porco, batatas, café, cebola, cerveja, farinha de mandioca, manteiga, etc., e breu, cal, calçados, carvão de pedra, cimento, drogas, ferro em geral, graixa, kerosene, linhas, madeiras, marmores e pedras, papel, phosphoros, polvora, soda, tintas e vellas, etc., a importação de 1887 foi menos vultuosa do que a de 1886; mas releva ponderar que, não obstante ser notavel o descenso em relação á alguns artigos,—como por exemplo o café cuja differença foi de 20.626 saccos, a farinha de mandioca cuja differença foi de...... 138.052 saccos, o toucinho cuja differença foi de 1.153 baris, o ferro cuja differença em volumes e peças diversas foi de 24 380, etc.—ainda assim o balanço do anno foi favoravel ao commercio importador, pois que, no ponto de vista das transacções, a maior entrada dos generos, fito o balanço, quer dizer incremento do negocio, e por tanto maiores lucros provaveis.

Por conseguinte, pode-se assegurar, sem medo de errar, que, coparticipe da melhora relativa do commercio exportador, o de importação teve no anno findo um anno relativamente feliz, comparado aos dous anteriores immediatos.

E' o seguinte confronto entre as entradas dos dous annos ultimos põe em relevo este acerto.

Generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas e condimentos

A importação dos generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas foi a seguinte:

Absintho—24 caixas.

Alhos—2.636 canastras, contra 3.710 no anno anterior, ou menos 1.074. Vendeu-se no 1º semestre de 120 a 200 réis cada maunça, e no 2º semestre de 110 a 180 réis

Ameixas—263 caixas, contra 204 do anno anterior ou mais 59 caixas.

Amendoas—54 volumes, contra 70 no anno anterior ou menos 16.

Amendoins—100 saccos.

Arroz—11.677 saccos, contra 10.043 no anno anterior ou mais 1.634. Regularam as vendas do pillado por 15 kilogrammos: no 1º semestre de 2$450 á 3$500, contra de 2$150 á 2$900 no anno anterior; e no 2º semestre de 2$450 á 2$600 contra de 2$000 á 4$500 no anno anterior.

Azeite d'Oliveira—Foram estas as entradas nos dous annos comparados:

1887— 49 barris, 3.283 caixas, 14 latas
1886—336 « 3.253 « 20 «
Diff. mais 30 «
Diff. menos 287 « 6 «

Os preços das vendas por galão, que, no 1º semestre foram em media de 3$200 contra 3$400 no 1º semestre de 1886, no 2º semestre baixaram, dando a media de 2$525, contra, 3$250 no 2º semestre de 1886.

O supprimento foi menor do que no anno de 1886.

Azeitonas—Entraram 82 caixas e 5 barris, contra 96 caixas e 10 barris no anno anterior, ou menos 14 caixas e 5 barris.

Bacalhão—Foram estas as entradas comparadas:

	Barricas	Meias	Caixas	Tinas
1887	203.908	72.514	2.534	22.712
1886	163.298	50.150	739	1.445
Dif. Mais em 1887	40.610	22.364	1.793	21.267

Como se vê, o mercado foi mais abundantemente supprido do que em 1886, conservando-se entretanto mais elevados os preços em ambos os semestres de 1887

Effectivamente, no 1º semestre foram os preços por barrica de 17$500 á 20$ contra de 14 á.... 18$500 no semestre correspondente do anno anterior, e no 2º semestre regularam de 17$ á 21$ contra de 15$ á 19$ em igual semestre de 1886.

Bagres seccos—Entraram 17.941, contra 25 110 no anno anterior.

Banha de porco—Entraram 10.616 barris e 285 caixas, contra 11.450, 58 caixas e 300 latas no anno anterior.

As vendas por kilo foram effectuadas por preços regulares, e que pouco differiram dos de 1886.

Batatas—Entraram 17.625 caixas e 2.795 gigos, contra 16.513 caixas e 4 445 gigos em 1886, ou mais 1.112 caixas e menos 1 650 gigos.

Os preços medios das vendas foram: por caixa, no 1º semestre, 6$ contra 7$200 em igual periodo do anno anterior; no 2º semestre, 3$600 contra 4$750 em igual semestre de 1886.

Por gigo; no 1º semestre 2$200 contra 2$000 em igual periodo de 1886; no 2º semestre 2$650 contra 2$500 em igual semestre de 1886.

Biscoutos—Entraram 410 caixas contra 414 no anno anterior, ou menos 4.

Bitter—Entraram 131 caixas contra 84 no anno anterior ou mais 47.

Café—Foram estas as entradas:

1887—39.576 saccos.
1886—60.203 idem.

Menos em 87—20.627 idem.

Foi notavel a reducção das entradas, e por isso mesmo o mercado esteve sempre animado, conservando se os preços em alça sobre os de 1886.

De facto foram estes os preços por 15 kilos nos dous semestres comparados:

1º semestre de 87- de 8$000 á 16$000.
Idem, idem de 86- de 4$400 á 7$500.
Mais em 87 em media 7$050.
2º semestre de 87--de 9$ á 17$500.
idem, idem de 86- de 5$ á 10$000.
Mais em 87 em media 5$750.

Camarões—Entraram 32 volumes contra 34 em 1886, ou menos 2 volumes.

Canella—Entraram 249 volumes, contra 151 no anno anterior ou mais 98.

Os preços por kilo regularam no decurso do anno com pequenas alternativas de 1$400 á 1$600, e tinham variado em 1886 de 1$400 á 1$700.

Carne de conserva—Entraram 87 volumes, contra 232 em 1886 ou menos 145.

Castanhas—Entraram 354 volumes, contra 330 em 1886 ou mais 24.

Cebolas—Entraram 8.840 caixas, 58 saccos e 4.040 restias, contra 7.668 caixas, 300 molhos e 49.814 restias em 1886, conservando-se o mercado um tanto falho, razão porque os preços das caixas foram superiores aos de 1886.

De feito regularam esses preços, em 1887 no 1º semestre de 12$ á 20$, e no 2º de 9$ á 19$, quando em 1886 tinham sido no 1º semestre de 8$ á 17$, e no 2º de 8$ á 16$.

Cerveja—Entraram 8 262 caixas e 1 883 barricas e barris, contra 8 582 caixas e 2.265 barricas e barris, ou menos 320 caixas e 382 barricas e barris.

Em todo o decurso do anno, não obstante o menor supprimento do genero, mantiveram-se os preços entre 6$ e 10$500 por duzia de garrafas ou botijas, conforme a qualidade, tendo variado esses preços, em 1886, de 6$ á 12$.

Cevada—Entraram 355 barricas contra 320 em 1886, ou mais 35.

Cevadinha—Entraram 276 garrafões, contra 112 no anno anterior, ou mais 164.

Chá—Entraram 1.086 volumes, contra 799 no anno anterior, ou mais 287.

Mantiveram-se os preços de 1886, variando entre 3$500 e 6$000 por kilo conforme a qualidade.

Champagne—Entraram 223 caixas contra 280 em 1886, ou menos 57.

Chocolate—Entraram 40 caixas ou mais 7 do que em 1886.

Chouriças—Entraram 8 caixas, ou mais 2 do que em 1886

Cidra—Entraram 1.365 caixas, contra 811 em 1886, ou mais 554.

Cocos—Entraram 163 300 contra 139.568 no anno anterior, ou mais 23 732.

Cognac—Entraram 2 172 caixas e 9 barris, contra 1 700 caixas e 8 barris em 1886, ou mais 472 caixas e 1 barril.

Cominhos—Entraram 301 saccos contra 234 em 1886, ou mais 67.

Regularam as vendas por 15 kilos: em 1887, 1º semestre de 17$ á 18$, 2º semestre de 17$ á 20$; em 1886, 1º semestre de 15$ á 20$, 2º semestre de 16$ á 19$.

Conservas—Entraram 1.943 caixas, contra 1.673 em 1886, ou mais 270.

Cravo da India—Entraram 61 saccos, ou mais 46 do que em 1886.

Doces—Entraram 167 caixas, contra 33 no anno anterior, ou mais 134.

Ervilhas—Entraram 140 volumes, contra 135 1886, ou mais 5.

Farinha de mandioca—Entraram 16.444 saccos, contra 148 410 saccos, 10 barricas e 364 576 litros á granel no anno anterior, ou menos 131 966 saccos, 10 barricas e 364.576 litros.

Longe de haver falta, foi tal a abundancia da safra local, que avultou a exportação do genero.

Por isso mesmo foram mais modicos do que em 1886 os preços das vendas por sacco, pois que tendo variado nesse anno de 2$ á 5$, foram em 1887 de 2$ á 3$.

Farinha de trigo—Foram estas as entradas nos dous annos comparados:

1887—136 740 barricas e 2.915 saccos.
1886—111 005 idem e 6.555 idem.

Em 87 mais—25.635 idem e menos 3.740 idem.

Como se vê o mercado foi melhor provido, e por isso mesmo os preços por barrica foram mais modicos do que em 1886.

Regularam esses preços:

Da de Trieste e Hungria em 1887—1.º semestre de 21$ á 25$, e no 2.º semestre de 20$ á 25$; em 1886—1.º semestre de 23$ á 28$, e no 2.º semestre de 20$ á 26$.

Da americana: em 1887—1.º semestre de 17$ a 19$ e no 2.º semestre de 16$ a 18$; em 1886—1.º semestre de 17$500 á 21$500 e no 2.º semestre de 17$500 á 19$000.

Feijão—Entraram 679 saccos contra 2:592 em 1886, ou menos 1:913.

Não obstante o descenso nas entradas, e graças á safra local, os preços baixaram sobre os de 1886, variando por sacco de 4$ á 12$, quando tinham variado n'aquelle anno de 6$ á 16$.

Figos—Entraram 143 caixas contra 127 no anno anterior, ou mais 16.

Folhas de louro—Entraram 55 saccos contra 51 no anno anterior, ou mais 4.

Fructas—Entraram 711 caixas contra 1:157 no anno anterior, ou menos 446

Genebra—Entraram 3 553 caixas, 1 e 1½ pipas, 2 barris, e 200 garrafões contra 1:947 caixas e 2 barris no anno anterior ou mais 1:606 caixas, 1 e 1½ pipas e 200 garrafões e menos 2 barris.

Gerimuns—Entraram 6:254 contra 4:200 no anno anterior ou mais 2:054.

Ginger Ale—Entraram 7 caixas e 2 barris, contra 10 caixas no anno anterior ou menos 3 caixas e mais 2 barris

Goma de mandioca—Entraram 1:021 volumes, contra 1:141 no anno anterior, ou menos 120.

Regularam as vendas, com alternativas de... 1$500 á 3$ por 15 kilog., contra de 1$600 á 4$ em 1886.

Grão de bico—Entraram 2 saccos.

Herva-dôce—Entraram 79 saccos contra 43 no anno anterior, ou mais 36.

Os preços por 15 kilos foram mais caros em 1887, pois que, tendo sido nesse anno, no 1.º semestre de 16$ á 17$500 e no 2.º de 16$ á 20$, em 1886 foram, no 1.º semestre de 13$ á 18$ e no 2.º de 15$ á 18$.

Legumes—Entraram 153 volumes, contra 106 no anno anterior ou mais 47.

Leite condensado—Entraram 101 caixas, contra 48 no anno anterior, ou mais 53.

Licôres—Entraram 302 caixas, contra 538, no anno anterior, ou menos 236.

Linguas—Entraram 95 volumes, contra 16 e.. 2:000 avulsas no anno anterior.

Maizena—Entraram 3:907 caixas, contra 4:055 no anno anterior, ou menos 148.

Manteiga—Foram estas as entradas comparadas:

	barris	meios	caixas
1887	8:598	12:191	3:029
1886	10:955	15:770	3:796
Menos em 87	2:357	3:579	767

Como se vê, houve notavel diminuição nas entradas de 1887, e não obstante, os preços pouca alteração tiveram.

Foram estes os preços por kilo:
Da franceza em barris:

1.º semestre de 87--de 1$500 á 1$656.
1.º semestre de 86--de 1$700 á 2$300.
2.º semestre de 87--de 1$635 á 1$864.
2.º semestre de 86--de 1$500 á 2$000.

De diversas em latas:

1.º semestre de 87--de 2$200 á 2$943.
1.º semestre de 86--de 2$100 á 3$100.
2.º semestre de 87--de 2$398 á 2$725.
2.º semestre de 86--de 2$000 á 3$000

Massas alimenticias—Entraram 4:545 caixas, contra 4:492 no anno anterior ou mais 53.

As vendas por caixa variaram no decurso do anno de 5$ á 9$, quando tinham variado de 6$500 á 9$500 no anno anterior.

Massa de tomate—Entraram 50 caixas, contra 32 no anno anterior, ou mais 18.

Matte—Entraram 3 volumes, ou menos 6 do que em 1886.

Milho—Entraram 35:498 saccos contra 7:011 no anno anterior, ou mais 28:487.

Por isso e porque tambem foi bôa a producção da provincia houve grande exportação do producto, sendo os preços mais baixos.

Regularam esses preços por kilo: em 1887—1.º semestre de 45 á 70 réis, 2.º semestre de 45 á 65 réis; contra em 1886—1.º semestre de 45 á 85 réis e no 2.º semestre de 40 a 70 réis.

Mortadellas—Entraram 8 caixas, contra 22 no anno anterior, ou menos 14.

Mostarda—Entraram 18 volumes contra 20 no anno anterior.

Nozes—Entraram 15 volumes contra 46 no anno anterior, ou menos 31.

Ovas de peixe—Entraram 13 caixas, contra 2 em 1886, ou mais 11.

Passas—Entraram 1.127 volumes, contra 2.207 no anno anterior, ou menos 1.080.

Regularam as vendas por caixa: no 1º semestre de 7$ a 12$ contra de 13$ a 14$ em igual periodo do anno anterior, e no 2º semestre de 8$ a 12$ contra de 8$ a 14$ em igual semestre de 1886.

Peixe em conservas—Entraram 272 volumes, contra 530 no anno anterior, ou menos 258.

Pimenta da India—Entraram 913 saccos contra 681 no anno anterior, ou mais 232.

Os preços apenas soffreram uma pequena alteração, pois vendeu se o kilo em 1887 de 1$350 a 1$500, e em 1886 de 1$300 a 1$600.

Presuntos—Entraram 209 volumes, contra 197 no anno anterior, ou mais 12.

Provisões—Entraram 383 caixas, contra 425 no anno anterior, ou menos 42.

Queijos—Entraram 6.837 caixas, 56 tinas e 61 volumes, contra 6.776 caixas, 30 tinas e 18 volumes no anno anterior, ou mais 61 caixas, 26 tinas e 12 volumes.

Regularam as vendas para cada um dos flamengos: no 1º semestre de 2$500 a 3$800, contra de 2$800 a 4$ em igual periodo do anno anterior, e no 2º semestre de 2$300 a 4$, contra de 2$600 a 3$500 em igual semestre de 1886.

Rhum—Entraram 10 caixas.

Sagu—Entraram 205 garrafões, contra 145 no anno anterior, ou mais 60.

Sal—Entraram 2.632 630 litros, 39.863 alqueires e 26 volumes, contra 2.128.034 litros, 20.741 alqueires e 93 volumes no anno anterior, havendo pois um excesso de 504.596 litros e 19.122 alqueires e menos 67 volumes.

Não obstante, subio o preço por 100 litros do nacional, como se póde ver pelo seguinte confronto:

1º semestre de 1887 de 600 a 1$200
1º « « 1886 de 400 a 700 réis.

2º semestre de 1887 de 700 a 1$300
2º « « 1886 de 400 a 1$000

Salame—Entraram 13 caixas, contra 1 no anno anterior, ou mais 12.

Salpicões—Entraram 51 caixas, contra 70 no anno anterior, ou menos 19.

Sardinhas—Entraram 674 caixas e 1.235 barris, contra 1.000 caixas e 396 barris no anno anterior, ou menos 326 caixas e mais 839 barris.

Regularam as vendas por lata de quarto: no 1º semestre de 270 a 360 réis, contra de 280 a 400 réis em igual periodo de 1886, e no 2º semestre de 340 a 320 réis, contra de 260 a 380 réis em igual semestre anterior.

Tapioca—Entraram 472 volumes, contra 686 no anno anterior, ou menos 214.

Toucinho—Entraram 2.242 barris e 13 caixas, contra 3.395 barris e 10 caixas em 1886, ou menos 1 153 barris e mais 3 caixas.

As vendas por 15 kilos effectuaram-se: no 1º semestre de 9$ a 12$500, contra de 10$ a 13$500 em igual periodo de 1886 e no 2º semestre de 10$ a 13$, contra de 10$ a 14$ em igual semestre anterior.

Vinagre—Foram estas as entradas:

	Pipas	Quintos	Barris	Caixas
1887	306	504	984	5
1886	158	205	972	108
Differença mais	148	299	12	
Differença menos				103

Houve excesso nas entradas de 1887, e no emtanto os preços por pipa foram superiores aos de 1886, regulando:

Do de Lisbôa:
1º semestre de 1887 de 150$ a 190$
1º « « 1886 de 130$ a 170$

2º semestre de 1887 de 150$ a 170$
2º « « 1886 de 125$ a 160$

Do nacional:
1º semestre de 87—de 80$ a 100$000
1º semestre de 86—de 30$ a 80$000.

2º semestre de 87—de 80$ a 100$000.
2º semestre de 86—de 60$ a 80$000.

Vinho—Foram estas as entradas comparadas:

	Pipas	Meias	Quartos	Quintos	Decimos	Barris	Caixas
1887	3.657	12	62	2.576	3.028	7.149	10.941
1886	3.639	3	28	3.533	1.828	7.343	9.671
Differença Mais	18	9	34	.	1.200	.	1.270
Differença Menos	.	.	.	975	.	194	.

Feito o balanço, vê-se que houve excesso nas entradas de 1887 sobre 1886.

Não admira, pois, que os de pasto, cujas entradas avultam, fossem vendidos a preços mais reduzidos.

Com effeito foram os preços por pipa:

De Lisboa, no 1º semestre de 220$ a 250$ e no 2º semestre de 215$ a 235$, contra em 1886, no 1º semestre de 220$ a 290$ e no 2º de 240$ a 250$000.

Da Figueira, no 1º semesstre de 225$ a 260$ e no 2º semestre de 225$ a 240$, contra em 1886, no 1º semestre de 230$ a 290$ e no 2º de 240$ a 250$000.

Do nacional, pouco variaram os preços sobre os de 1886, apenas tendo um pequeno augmento os das infimas qualidades.

Xarque—Entraram para o mercado em

	kilogrammas	fardos
1887	3.832:385	126:293
1886	13.631:103	63:296
Differença (mais		62:296
Differença (menos	9.798:718	

Em consequencia do fechamento dos portos aos navios de procedencia platina, houve falta do genero estrangeiro no 1º semestre de 1887, e os preços, como no fim do anno anterior, foram elevadissimos para o producto nacional. No 2º semestre, porém, cessando o impedimento, melhoraram as condições, quer das entradas, quer dos preços.

Para o nacional, regularam as vendas por 15 kilos:

1º semestre de 87--de 3$000 a 8$200
1º semestre de 86—de 1$500 a 6$400

2º semestre de 87—de 2$000 a 6$200
2º semestre de 86—de 2$500 a 8$500

Para o estrangeiro foram as vendas por 15 kilos:
1º semestre de 87—á 7$000
1º semestre de 86—de 3$000 a 6$400

2º semestre de 87—de 4$500 a 7$000
2º semestre de 86—de 3$000 a 8$500

Xaropes—Entraram 78 caixas.

Wermouth—Entraram 272 caixas contra 264 em 1886 ou mais 8.

Wiskey—Entraram 288 caixas e 13 barris, contra 322 caixas e 10 barris no anno anterior, ou menos 34 caixas e mais 3 barris.

OUTROS ARTIGOS

Para o mercado foram mais importados os seguintes artigos:

Agua-raz—183 caixas, contra 152, no anno anterior, ou mais 31.

Alcatrão—332 barris, contra 330 no anno anterior ou mais 2.

Alfafa—400 fardos, contra 85 no anno anterior, ou mais 315.

Alfazema—37 saccos, contra 51 no anno anterior, ou menos 14.

Alpiste—1.272 volumes, contra 930 no anno anterior, ou mais 342.

Regularam as vendas por 15 kilos, no decurso do anno, de 4$600 a 5$300 contra de 4$300 a 5$ no anno anterior.

Alvaiade—415 barricas, contra 171 no anno anterior, ou mais 244.

Areia de moldar—3 barricas contra 16 no anno anterior, ou menos 13.

Azeite de palma—170 volumes, contra 24 no anno anterior, ou mais 146.

Azeite de peixe—172 volumes, contra 121 no anno anterior, ou mais 51.

Barricas e barris vasios—30:454 e... 20:070 volues desmanchados, contra..... 21:006 e 7,362 volumes desmanchados no anno anterior, ou mais 9.447 e 12.708 volumes desmanchados.

Barrilha—1,645 tambores, contra 1.623 no anno anterior, ou mais 22.

Barro—64 volumes, contra 184 no anno anterior, ou menos 120.

Breu—3.015 barricas, contra 7 267 no anno anterior, ou menos 4.052.

Regularam as vendas por barrica: no 1º semestre, de 8$500 a 15$ contra de 10$ a 16$ em igual semestre de 1886, e no 2º semestre, de 10$ a 14$, contra de 8$ a 15$000 no semestre correspondente de 1886.

Borracha—649 volumes, contra 657 no anno anterior ou menos 8.

Vendeu-se em madia de 1$ a 1$100 o kilog.

Cabos—796 volumes, contra 768 no anno anterior, ou mais 28.

Cal—4.558 barricas, contra 4.958 no anno anterior, ou menos 400.

Calçado—388 caixas, contra 433 no anno anterior, ou menos 45.

Caroços de algodão—145 saccos, contra 84 no anno anterior, ou mais 61.

Carrapato—1.052 saccos, contra 332 no anno anterior, ou mais 720.

Carvão animal—55 volumes, contra 75 no anno anterior, ou menos 20.

Carvão de pedra—36:358 toneladas, contra 39:518 no anno anterior, ou menos 3:160 toneladas.

Os preços por tonelada baixaram em 1887, como se vê pelo seguinte confronto:

1º semestre 87—de 12$ a 22$000.
1º dito 86—de 15$ a 20$000.
2º semestre 87—de 14$ a 16$000.
2º dito 86—de 15$ a 20$000.

Cavallos—5, contra 1 no anno anterior ou mais 4.

Ceras diversas—1.593 volumes, contra 4.708 no anno anterior, ou menos 3.115.

Os preços das de carnaúba variaram no decurso do anno de 3$ a 6$500 por 15 kilog. contra de 4$ a 8$000 no anno anterior.

Chapéos—454 caixas e 249 fardos, contra 560 caixas, 355 fardos e 20 000 avulsos no anno anterior, ou menos 106 caixas, 106 fardos e 20.000 avulsos.

Chumbos—206 caixões, contra 260 no anno anterior ou menos 54.

Chumbo—do de munição 2.330 barris, contra 1.136 no anno anterior ou mais 1.194. Em barras 228, contra 435 no anno anterior, ou menos 207. Em lençóes 20 volumes, contra 5 no anno anterior, ou mais 15. Em canos 210 barricas, contra 64 no anno anterior ou mais 146. Em folhas 26 volumes, contra 39 no anno anterior, ou menos 13.

Cigarros—12 volumes, contra 325 no anno anterior, ou menos 313.

Cimento 31.006 barricas, contra... 38.938 no anno anterior, ou menos 7.932.

Regularam as vendas por barrica de 5$ a 8$500, quando effectuaram se no anno anterior de 6$ a 8$500.

Cobre puro—482 volumes, contra 988 no anno anterior, ou menos 506. Em sulphato 20 barricas.

Coke—91 toneladas, contra 125 no anno anterior ou menos 34.

Colla—43 volumes, contra 107 no anno anterior, ou menos 46.

Cordas—1 fardo, 300 peças e 1.080 avulsas, contra 14 fardos, 6.400 peças, e 863 avulsas.

Courinhos—4.956 volumes, contra.... 2.897 no anno anterior, ou mais 2.059.

Couros de boi—36.850, contra 22.431 no anno anterior, ou mais 14.419.

Cré—26 barricas.

Dormentes de madeira—8.112, contra 12.614 no anno anterior, ou menos 4.502.

Drogas e medicamentos—3.480 volumes contra 3.453 no anno anterior, ou mais 27,

Enxofre—366 barricas e 300 caixas, contra 617 barricas e 1,000 caixas no anno anterior, ou menos 251 barricas e 700 caixas.

Estanho—354 volumes, contra 190 no anno anterior, ou mais 164.

Esteiras—733 volumes e 50 avulsas, contra 853 volumes no anno anterior, ou menos 120 volumes e mais 50 avulsas.

Estopa—1.942 fardos, contra 1.134 no anno anterior, ou mais 808.

Farellos e semeas—48.312 fardos, contra 26.346 no anno onterior ou mais... 21,966 fardos.

Fenno—1.897 fardos, contra 2.102 no anno anterior, ou menos 205.

Ferro—Em aço:—4 caixas, 879 cunhetes, 18 barras, 294 feixes e 4.502 dormentes; contra 188 caixas, 296 cunhetes, 2 barras e 231 feixes no anno anterior; ou mais 583 cunhetes, 16 barras, 63 feixes e 4.502 dormentes e menos 184 caixas.

Em ancoras: 43, contra 26 no anno anterior, ou mais 17.

Em arcos: 4.916 feixes, contra 6.085 no anno anterior, ou menos 1.169.

Em arame: 53 volumes, contra 75 no anno anterior, ou menos 22.

Em barras: 26.793 peças e 6.887 feixes, contra 25.617 peças e 8.193 feixes no anno anterior, ou mais 1.176 peças e menos 1.306 feixes.

Em canos: 1:588 avulsos e 649 volumes, contra 1:715 avulsos, 802 volumes e 176:637 pés no anno anterior, ou menos 127 avulsos, 153 volumes e 176:637 pés.

Em correntes: 54 barricas, contra 39 no anno anterior, ou mais 15.

Em enxadas: 1:631 barricas, contra 1:806 no anno anterior ou menos 175.

Em ferragens diversas: 7:501 volumes, contra 14:294 no anno anterior, ou menos 6:793 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 4:725 volumes e peças, contra 5:360 no anno anterior, ou menos 635 volumes e peças.

Em folhas: 1:253 e 66 volumes, contra 27 e 1:270 volumes no anno anterior, ou mais 1:226 folhas e menos 39 volumes.

Em folhas de flandres: 2:804 cunhetes, contra 2:776 no anno anterior, ou mais 28.

Galvanisoda: 530 volumes, contra 134 no anno anterior, ou mais 396 volumes.

Gusa: 60 toneladas, contra 30 no anno anterior ou mais 30 toneladas.

Em formas para assancar: 62 volumes, contra 247, ou menos 185.

Em pás: 746 feixes, contra 762 no anno anterior, ou mais 74.

Em pezos: 140.

Em prégos: 2:576 volumes, contra 2:502 no anno anterior, ou mais 74.

Em panellas: 220, contra 122 no anno anterior, ou mais 98.

Em rodas: 143 pares, contra 314, ou menos 171 pares.

Em taxas: 388, contra 565 no anno anterior, ou menos 177.

Em trilhos: 11:432 e mais 145 volumes, contra 22:240 no anno anterior, ou menos 10:808 e mais 145 volumes.

Em machinas, apparelhos e utensis diversos: 46:062 volumes e peças, contra 51:423 no anno anterior, ou menos 5:361 volumes e peças.

Fio de linho de algodão—2:560 volumes, contra 2:152 no anno anterior, ou mais 408 volumes.

Fumo—8:928 volumes, 1:136 fardos, 30 caixas, contra 6:118 volumes, 894 fardos, 13 caixas, 7 pipas e 1 barril no anno anterior, ou mais 2:810 volumes, 242 fardos e 17 caixas, e menos 7 pipas e 1 barril.

Garrafas, botijas e garrafões: 2:920 volumes e 7:849 avulsos, contra 794 volumes e 19:195 avulsos no anno anterior, ou mais 2:126 volumes e menos 11:346 avulsos.

Gesso—35 barricas, contra 19 no anno anterior, ou mais 16.

Graxa—1:720 pipas, 64 barris, 67 caixas e 37:440 kilos em bexigas, contra 1:812 pipas, 996 barris, 97 caixas e 17:405 kilos em bexigas no anno anterior, ou menos 92 pipas, 932 barris, e 30 caixas, e menos 20:035 kilos em bexigas.

Regularam as vendas por 15 kilogramas: em 1887, de 3$600 á 5$000; em 1886, de 4$500 á 6$200.

Jangadas, canôas, botes etc.—260, contra 112 no anno anterior, ou mais 148.

Kerosene—90:923 caixas, e 9 barris, contra 109:590 caixas no anno anterior, ou menos 18:667 caixas mais 9 barris.

Cada lata foi vendida: no 1º semestre, de 3$200 á 3$800 contra de 3$200 á 4$000 em igual semestre do anno anterior; e no 2º semestre de 3$200 á 4$500 contra de 3$300 á 4$000 em igual semestre anterior.

Lã barriguda—32 saccos, contra 33 no anno anterior ou menos 1.

Linhas—1:833 caixões, contra 2:084 no anno anterior, ou menos 251 caixões.

Linhaça—4 barricas, contra 11 no anno anterior ou menos 7.

Lonas—166 fardos, contra 145 no anno anterior, ou mais 21.

Louça 5:923 volumes e 400 canos, contra 3:630 volumes e 43 peças no anno anterior, ou mais 3:293 volumes e 357 peças.

Vendeu-se cada gigo da ordinaria: em 1887, de 80$ á 140$, e, em 1886, de 80$ á 130$000.

Madeiras—8:470 pranchões, 1:053 traves, 403 taboas, 1:903 enchaméis, 903 caibros, 498 remos, 97:900 achas de lenha, 20:000 tóros de mangue, 352:467 pés, 348 feixes de arcos, e 9:824 peças diversas; contra 12:983 pranchões, 1:231 traves, 49 taboas, 1:301 enchaméis, 1:126 caibros, 386 remos, 4 feixes, 110:500 achas de lenha, 1.608:131 pés e 67:527 peças diversas no anno anterior.

Marmores e pedras—416 volumes, 1 taboa, 1:408 lages, 2,467 pedras de amolar, 49 barricas de pedras de fogo, e 68 pedras de moinho; contra 1,238 volumes, 548 taboas, 2,032 lages, 849 pedras de amolar e 43 barricas de pedras de fogo no anno anterior; ou mais 1,618 pedras de amolar, 6 barricas de pedras de fogo e 68 pedras de moinho; e menos 822 volumes, 1 taboa e 624 lages.

Mercadorias diversas—18:696 volumes contra 11,856 no anno anterior, ou mais 6,840 volumes.

Moveis—626 volumes contra 650 no anno anterior, ou menos 24 volumes.

Ocre—91 barricas, contra 200 no anno anterior, ou meno 109 barricas.

Oleos diversos—1,528 volumes, contra 1,572, ou menos 44.

Ossos—21.000 kilogr.

Palha de carnaúba—2.706 molhos, contra 800 no anno anterior, ou mais 1,906 molhos.

Papel—968 caixas, 22.208 fardos, e 2.000 pacotes, contra 1,400 caixas e..... 32.813 fardos no anno anterior, ou menos 432 caixas e 10.605 fardos, e mais 2.000 pacotes.

Regularam as vendas de cada resma do de embrulho: em 1887, de 500 réis á 1$500, contra, em 1886, de 440 réis á 1$600.

Perfumarias—584 caixas, contra 419 no anno anterior, ou mais 165 caixas.

Pennas d'aves—19 caixas, contra 13 no anno anterior, ou mais 6.

Phosphoros—4,015 caixões, contra.... 4,137, ou menos 122.

Piannos—76 volumes, contra 65 no anno anterior, ou mais 11.

Piassava—5,405 molhos, contra 2,515 no anno anterior, ou mais 2,890 molhos.

Piche—14 barris, contra 32 no anno anterior, ou menos 18

Pipas vazias—3.797, contra 2.644 no anterior, ou mais 1.153.

Plantas vivas—1 volume, contra 1 no anno anterior.

Polvora—3 539 barris e 600 caixas contra 4.931 barris e 70 caixas, ou menos 1.392 barris e mais 530 caixas.

Pontas de boi—2.000.

Potassa—20 barris, contra 35 no anno anterior, ou menos 15.

Sabão—38 caixas, contra 162 no anno anterior, ou menos 124 caixas.

Saccos vazios—2.310 fardos, contra 502, no anno anterior, ou mais 1.808.

Salitre—2.810 barricas, contra 2.455 no anno anterior, ou mais 355.

Sementes—3 volumes, contra 105 no anno anterior, ou menos 102.

Sebo—6.824 barris, e 60 kilos contra 6 023 barris, 32 caixas e 3.124 kilos, ou mais 801 barris, e menos 32 caixas e 3.060 kilos.

Regularam as vendas por 15 kilos em 1887, de 3$200 á 6$000; e, em 1886, de 3$500 á 8$000.

Soda—292 tambores, contra 741 no anno anterior, ou menos 749 tambores.

Solla—21.337 meios e 426 volumes, contra 21.334 meios e 402 volumes no anno anterior, ou mais 3 meios e 24 volumes.

Regularam as vendas de cada meio em 1887, de 3$500 á 5$000; em 1886 de 3$500 á 5$500.

Tamancos—118 fardos, contra 81 no anno anterior, ou mais 37 fardos.

Tecidos diversos 20:563 volumes, contra 22:393 no anno anterior, ou menos 1.830 volumes; e mais 12.046 fardos de tecidos do algodão do paiz, contra 9.621 no anno anterior, ou mais 2.425 fardos deste ultimo producto.

Telhas—17:000 e mais 252 volumes, contra 24:433 e mais 411 volumes no anno anterior, ou menos 159 volumes, e 7,433.

Tijollos—de alvenaria: 25:023 e mais 583 volumes, contra 51:129 no anno anterior, ou menos 26.106 e mais 583 volumes.

Para limpar facas: 586 caixas, contra 320 no anno anterior, ou mais 266 caixas.

Tintas 2:533 volumes, contra 2,873 no anno anterior, ou menos 340 volumes.

Typos 21 caixões, contra 29 no anno anterior, ou menos 8 caixões.

Trapos—82 fardos, contra 40 no anno anterior, ou mais 42.

Unhas 120 kilogr.

Vassouras de piassava—4 fardos, contra 270 no anno anterior, ou menos 266 fardos.

Velas—3:640 volumes, contra 4:845 no anno anterior, ou menos 1:205 volumes.

Regularam as vendas por cada masso: das nacionaes em 1887, de 260 á 320 réis, contra, em 1886, de 280 á 400 réis; das estrangeiras, o mesmo que em 1886, isto é, de 540 réis á 1$000.

Vidros 5:053 volumes, contra 4:729 no anno anterior, ou mais 324 volumes.

Vimes—Em obras: 18 volumes, contra 66 no anno anterior, ou menos 48. Em liaças, 500, contra 1,000 no anno anterior, ou menos 500.

Zarcão—96 barricas, contra 24 no anno anterior, ou mais 72 barricas.

Zinco Em laminas e folhas, 54 volumes, contra 69 no anno anterior, ou menos 15.

N. 7—QUADRO dos preços das vendas do assucar por 15 kilogrammas, no mercado do Recife, em 1887.

Anno de 1887	Branco 3.ª Superior	Branco 3.ª Bôa	Branco 3.ª Regular	Branco 4.ª Sorte	Somenos	Mascavado Purgado bom	Mascavado Purgado regular	Mascavado Americano	Bruto Regular	Bruto do Canal	Preços Medios por 15 kilos
Janeiro	2$600—2$800	2$400—2$600	2$200—2$400	2$150—2$200	1$900—2$200	1$600—1$700	1$500—1$550	1$100—1$150	$950—1$000	$850—$950	1$795
Fevereiro	2$300—2$900	2$100—2$600	2$000—2$400	1$800—2$300	1$500—2$100	1$300—1$650	1$200—1$550	1$150—1$300	1$000—1$100	800—1$000	1$752
Março	2$500—2$60	2$200—2$400	2$100—2$200	2$000—2$100	1$600—1$900	1$300—1$400	1$200—1$300	1$150—1$200	1$100—1$200	700—1$000	1$658
Abril	2$800—2$900	2$500—2$700	2$300—2$500	2$200—2$300	2$000—2$100	1$600—1$900	1$500—1$650	1$300—1$500	1$200—1$250	1$000—1$050	1$913
Maio	2$700—2$900	2$500—2$700	2$300—2$500	2$150—2$300	1$900—2$100	1$500—1$650	1$450—1$550	1$150—1$350	1$075—1$250	900—950	1$843
Junho	2$700—2$900	2$400—2$500	2$200—2$300	2$100—2$200	1$800—1$900	1$500—1$600	1$350—1$500	1$150—1$250	1$075—1$150	900—950	1$771
Julho	2$800—2$900	2$400—2$500	2$200—2$300	2$100—2$200	1$750—1$900	1$600—1$800	1$450—1$550	1$200	1$100—1$150	850—950	1$785
Agosto	2$800—2$900	2$600—2$700	2$400—2$500	2$100—2$200	1$750—1$850	1$600—1$750	1$400—1$500	1$200	1$100—1$150	850—950	1$765
Setembro	2$800—2$900	2$600—2$700	2$400—2$500	2$100—2$200	1$700—1$850	1$600—1$650	1$400—1$500	1$200—1$250	1$100—1$200	850—950	1$820
Outubro	2$500—2$600	2$200—2$400	1$900—2$100	1$700—1$900	1$700—1$800	1$600—1$650	1$500—1$600	1$250—1$400	1$200—1$400	900—1$000	1$715
Novembro	2$800—3$000	2$600—2$800	2$400—2$600	2$250—2$400	2$000—2$200	1$900—1$950	1$800—1$900	1$500—1$650	1$500—1$640	1$200—1$400	2$075
Dezembro	2$800—2$900	2$600—2$700	2$400—2$500	2$250—2$300	2$000—2$100	1$900—2$000	1$750—1$800	1$500—1$600	1$500—1$540	1$200—1$300	2$034
Em 1887	2$300—3$000	2$100—2$800	1$900—2$600	1$700—2$400	1$500—2$200	1$300—2$000	1$200—1$900	1$100—1$650	950—1$640	750—1$400	1$828
Em 1886	2$500—5$200	2$300—5$100	2$200—4$800	2$000—4$700	1$400—3$100	1$600—2$700	1$500—2$550	1$000—2$250	1$000—2$410	700—1$900	2$744
Differenças medias em 1887 mais											
Differenças medias em 1887 menos	1$200	1$250	1$250	1$300	$400	$500	$475	$250	$260	$250	$921

ILEGÍVEL

N. 5.—Quadro do movimento do porto do Recife em 1887

Anno de 1887	Vapores entrados do — Exterior — N.	Toneladas	Interior — N.	Toneladas	Navios entrados do — Exterior — N.	Toneladas	Interior — N.	Toneladas	Total das entradas do — Exterior — N.	Toneladas	Interior — N.	Toneladas	Total geral das entradas — N.	Toneladas	Vapores sahidos para — Exterior — N.	Interior — N.	Navios sahidos para — Exterior — N.	Interior — N.	Total das sahidas para — Exterior — N.	Interior — N.	Total geral das sahidas — N.	Observações
Janeiro	18	25.966	24	28.314	32	9.896	54	14.205	50	35.862	78	42.519	128	78.381	12	31	24	46	36	77	113	1 vap. g. entr. Int. e 1 sah. para Int.
Fevereiro	14	19.843	23	28.176	23	7.263	44	12.572	37	27.106	67	40 748	104	67.854	12	25	23	51	35	76	111	1 » » » » e 1 » » »
Março	14	17.741	25	27.938	34	10 772	25	5.561	48	28.513	50	33.499	98	62.012	17	26	22	42	39	68	107	
Abril	14	20.087	31	34.399	8	2.142	20	4.027	22	22.229	51	38.426	73	60.655	17	24	15	24	32	48	80	
Maio	16	25.627	22	22.361	17	5.632	14	3.193	33	31.259	36	25.554	69	56.813	13	20	16	18	29	38	67	
Junho	17	26.542	26	28.310	12	3.380	11	1.468	29	29.922	37	29.778	66	59.700	19	7	23	11	42	18	60	
Julho	21	34.228	20	21.280	17	4.556	13	2.256	38	38.784	33	23.536	71	62.320	17	25	12	12	29	37	66	
Agosto	21	30.834	28	27.510	21	6.287	14	3.251	42	37.121	42	30.761	84	67.882	23	25	20	16	43	41	84	
Setembro	19	30.767	29	26.800	28	9.603	30	9.918	47	40.370	59	36.718	106	77.088	22	27	11	30	33	57	90	
Outubro	20	34.010	32	29.338	36	11.306	32	7.494	56	45.316	64	36.832	120	82.148	20	32	22	33	42	65	107	1 vap. g. entr. Int. e 1 sah. para Int.
Novembro	16	27.277	37	38.195	40	13.646	28	7.644	56	40.923	65	45.839	121	86.762	23	28	28	35	51	63	114	2 vap. g. entr. Int. e 2 sah. para Int.
Dezembro	18	30.075	34	35.637	39	17.268	50	14.621	57	47.343	84	50.258	141	97.601	21	28	42	45	63	73	136	1 vap. g. entr. Ext. e 1 sah. para Int.
Em 1887	208	322.997	331	348.258	307	101.751	335	86.210	515	424.748	666	434 468	1.181	859.216	216	298	258	363	474	661	1.135	6 vap. g. entr. e 6 sah.
Em 1886	207	326.941	242	268.959	315	107.653	581	78.204	522	434.594	623	347.163	1.145	781.757	116	280	313	346	479	626	1.105	10 vap. g. entr. e 9 sah.
Differenças em 1887 — Mais	1		89	79.299				8.006			43	87.305	36	77.459	50	18		17		35	30	4 vap g. entr. e 3 sah.
Differenças em 1887 — Menos		3.944			8	5.902	46		7	9.846							55		5			

N. 1—Quadro das rendas das estações publicas em 1887

Anno de 1887	ALFANDEGA	RECEBEDORIA	CORREIO	RENDA PROVINCIAL
Janeiro	824.869$160	35.337$066	10.394$324	242.867$250
Fevereiro	709 246$886	48 753$960	13.406$500	183.573$650
Março	899 517$276	95.227$516	13.480$165	190.681$299
Abril	727.223$553	69 291$926	13.717$823	137 343$087
Maio	766.187$277	40 385$973	12.375$040	159.068$095
Junho	741.374$380	42.653$134	11.675$175	218.261$405
Julho	836 199$135	30.553$012	13.270$938	188.470$637
Agosto	895.723$018	28.537$837	12.265$760	115 293$845
Setembro	1:038.426$336	37.718$011	13 499$070	128.429$911
Outubro	1:203.246$841	110.616$027	17.706$030	177.103$522
Novembro	1:231.437$784	39.444$015	16.116$450	241.262$428
Dezembro	1:047.220$744	53.861$074	14.237$550	390.328$936
Total em 1887	10:920 672$390	632.379$551	163.144$825	2:372.648$065
Total em 1886	9:582.131$977	656.720$890	144.478$986	2:050.930$720
Differenças em 1887 — mais	1:338.540$413	. . . .	18.665$839	321 753$345
Differenças em 1887 — menos	. . . .	24.341$339	. . . .	

N. 2---Quadro descriminativo da renda da Alfandega em 1887, comparada com a de 1886.

Anno de 1887	IMPORTAÇÃO	DESPACHO MARITIMO	EXPORTAÇÃO	INTERIOR	EXTRAORDINARIA	TOTAL	EM 1886	DIFFERENÇAS — Para mais	Para menos
Janeiro	705.310$713	6.620$280	69.707$053	325$000	36.078$057	818.041$103	718.396$063	99.645$040	. . .
Fevereiro	612.328$990	7.119$300	55.096$287	237$000	31.521$872	706.303$449	648 508$976	57.794$473	. . . .
Março	775.757$534	5.630$740	72.441$254	640$000	39.827$428	894 297$956	720.993$276	173.304$680	. . . .
Abril	621.746$796	5.188$320	58.837$029	485$000	31.915$203	718 172$348	646 953$213	71.219$135	. . . .
Maio	666 802$660	3.832$190	54.242$687	165$120	34.140$224	759.182$881	667.273$281	91.909$600	. . . .
Junho	648.219$825	2.646$540	53.673$351	118$510	33.040$567	737.698$793	1.221.814$693	. .	484.115$900
Julho	755.341$002	3.948$860	32.153$105	12$000	38.618$353	830 073$320	469.869$352	360.203$968	. . . .
Agosto	801 378$678	4.918$260	43.814$979	30$000	40.803$110	890.945$027	687.226$241	203.718$786	. . . .
Setembro	945.588$966	4.812$660	35 904$015	71$360	48.384$475	1 034.761$476	862.471$923	172 289$553	. . . .
Outubro	1.080 723$502	6.319$500	55.301$197	259$480	55.245$566	1.197.849$245	1.009 408$581	188 440$664	. . . .
Novembro	1.122.692$102	6.068$480	39.825$778	271$900	57.343$742	1.226.202$002	1.074.914$209	151.287$793	. . . .
Dezembro	949.114$253	7.703$260	35 890$781	96$800	48.807$623	1.041.612$717	875.782$960	165.829$757	. . . .
Total em 1887	9 685.005$021	64.808$390	606.887$516	2.712$170	495.726$220	10.855.140$317	9 603.612$768	1.735.643$449	484.115$900
Total em 1886	8 742.747$467	59.051$812	556.583$346	8 925$472	236.304$671	9.603.612$768	. . .	. . . .	. . . .
Differenças em 1887 — mais	942.257$554	5.756$578	50.304$170	. . .	259.421$549	1.251.527$549	. . . .	. . . .	. . . .
Differenças em 1887 — menos	. . . .	. . . .	. . .	6.213$302	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .

N. 3—Quadro do movimento de dinheiro, entrado e sahido, sob a responsabilidade das companhias de vapores em 1887

Anno de 1887	Entrado na praça	Sahido para o Exterior — INGLATERRA	FRANÇA	PORTUGAL	URUGUAY	Sahido para os portos do Imperio — S. PAULO	RIO DE JANEIRO	BAHIA	SERGIPE	ALAGOAS	FERNANDO	PARAHYBA	RIO GRANDE DO NORTE	CEARÁ	MARANHÃO	PARÁ	Total das sahidas
Janeiro	1.580:462$930	. .	. . .	. . .	. . .	. . . .	53:585$000	7:095$000	6:000$000	255:000$000	7:445$696	25:000$000	81:163$000	15:605$000	800$000	417:600$000	873:295$696
Fevereiro	346:467$380	1:116$300	. . .	. . .	. . .	. . . .	18:500$000	2:500$000	25:023$320	389:740$000	12:637$651	11:100$000	122:103$856	40:670$390	42:400$000	12:400$000	679:191$517
Março	1.840:059$187	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	118:835$000	64:010$000	18:550$960	568:100$000	4:935$912	134:000$000	303:888$430	53:709$090	36:126$010	800$000	1.312:955$402
Abril	284:626$645	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	49:900$000	24:000$000	35:046$970	360:700$000	5:099$518	80:000$000	22:263$370	14:066$280	200$000	. . .	597:276$438
Maio	295:420$481	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	34:000$000	62:098$460	6:150$640	66:701$000	4:667$427	9:250$000	68:184$480	48:196$380	. . .	1:000$000	294:248$387
Junho	256:690$042	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	167:000$000	150:000$000	. . .	50:989$740	. . .	1:000$000	. . .	20:000$000	. . .	. . .	388:989$740
Julho	202:167$850	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	54:000$000	103:000$000	14:000$000	22:900$000	5:857$985	18:800$300	48:550$000	56:414$660	2:000$000	200:500$000	526:022$945
Agosto	102:173$030	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	205:363$400	12:000$000	4:825$240	30:179$700	4:944$660	29 050$000	70:208$190	236:803$460	. . .	150:500$000	742:874$650
Setembro	1.313:416$708	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	35:655$000	. . .	. . .	37:635$000	2:858$832	86:450$000	258:700$000	240:276$080	22:968$190	52:000$000	736:543$102
Outubro	2.999:656$890	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	40:889$000	. . .	23:796$650	28:000$000	5:880$832	139:804$430	227:720$000	27:308$410	31:494$060	. . .	785:793$382
Novembro	2.940:340$162	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	62:300$000	. . .	11:700$000	425:500$000	4:268$700	257:500$000	286:600$000	25:402$900	34:552$070	1:505$000	1.109:328$670
Dezembro	1.832:298$050	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	118:715$000	. . .	30:809$380	302:200$000	3:514$760	35:200$000	176:570$450	30:422$580	91:107$000	1.001:300$000	1.789:839$170
Em 1887	13.993:819$355	1:116$300	. . .	. . .	. . .	. . . .	958:742$400	425:704$460	185:903$160	2.798:545$440	62:111$973	826:154$730	1.669:951$776	808:875$230	261:647$330	1.838:605$000	9.836:356$799
Em 1886	6.827:487$788	9:328$500	16:826$700	21:829$560	12:162$665	2:000$000	3.035:479$330	116:249$660	20:600$000	1.111:010$380	61:712$653	271:066$560	968:945$710	533:266$310	7:980$000	975:218$200	7.162:776$948
Differenças em 1887 — mais	7.166:331$567	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . .	. . . .	309:454$800	165:303$160	1.687:535$060	399$320	555:088$170	701:906$066	275:608$920	253:667$330	862:386$800	2.673:579$851
Differenças em 1887 — menos	. . .	8:212$200	16:826$700	21:829$560	12:162$665	2:000$000	2.076:736$930	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .

N. 8—Quadro do algodão entrado e exportado em 1887 com os preços extremos e medios das vendas.

Anno de 1887	Entrado em saccos	EXPORTADO — Para o Exterior kilog.	Para o Interior kilog.	Total exportado em kilog.	PREÇOS POR 15 KILOS — Extremos	Medios
Janeiro	31.287	2 022 852	255.327	2.278.179	4$400—6$600	5$500
Fevereiro	36.811	1.096.817	239.714	1.336.531	4$100 6$500	5$300
Março	30 850	2.463 607	155.916	2.619.523	4$150—6$700	5$425
Abril	30.789	1.474 850	22.515	1.497.365	5$000 - 7$000	6$000
Maio	19.398	1.843.142	145.074	1.988.216	4$500—7$200	5$850
Junho	15 913	1.199.947	171.979	1.371 926	4$800—7$300	6$050
Julho	12.215	876.010	802.803	1.678 813	4$500—7$000	5$750
Agosto	11.285	1.475 439	108.014	1.583 453	4$400 6$800	5$600
Setembro	20 416	1.193.143	159.903	1.353.046	4$000—6$500	5$250
Outubro	23 692	1.639.586	122.983	1.762.569	4$100—6$600	5$300
Novembro	37.684	1.669.591	308.384	1.977.975	4$600 - 6$900	5$750
Dezembro	39.369	1.645.923	333.269	1.979 192	4$600—6$800	5$700
Total em 1887	309 709	18.600.907	2.825.881	21.426.788	4$000—7$300	5$629
Total em 1886	210 569	10.267.590	2.966.602	13.234.192	5$000 - 8$000	6$613
Diferenças em 1887 — mais	99 140	8.333 317		8.192 596		
Diferenças em 1887 — menos			140.721		1$000—1$300	$984

N. 10---Quadro do acool entrado e exportado em 1887, com os preços das vendas

Anno de 1887	ENTRADO EM PIPAS	EXPORTADO EM LITROS — Para o Ext.	Para o Int	Total	PREÇOS DAS VENDAS POR PIPA DE 480 LITTROS — Extremos	Médios
Janeiro	28	. .	5.820	5.820	112$—115$000	113$500
Fevereiro	32	. .	906	906	112$ - 115$000	113$000
Março	20	. .	240	240	112$—115$000	113$500
Abril	18	. .	8.160	8 160	105$ - 110$000	107$500
Maio	30	. .	4.895	4.895	100$ - 105$000	102$500
Junho	30	. .	.	. .	. . .	. . . .
Julho	22	. .	16.800	16.800	96$ - 100$000	98$000
Agosto	18	. .	9.600	9 600	96$000	96$000
Setembro	21	. .	24.085	24.085	95$ 96$000	95$500
Outubro	30	. .	. .	. .	. . . .	. . . .
Novembro	44	. .	24.288	24.288	90$ 94$000	92$000
Dezembro	48	. .	38.580	38.580	90$ 92$000	91$000
Total em 87	341	. .	133.374	133.374	90$ 115$000	102$300
Total em 86	367	. .	164.358	164.358	110$—135$000	122$500
Differenças em 1887 — mais	. .	.	. .	.	. . . .	. . . .
Differenças em 1887 — menos	26	. .	30.984	30.984	20$	20$200

N. 6—Quadro do assucar entrado e exportado em 1887 e dos preços medios por 15 kilos

ANNO DE 1887	ENTRADO EM SACOS	Exportado — Para o exterior kilog.	Para o interior kilog.	TOTAL EXPORTADO EM KILOG	PREÇOS MEDIOS POR 15 KL.
Janeiro	274.045	10 078 541	9.426.801	19.505 342	1$795
Fevereiro	243.881	7.943.239	8.589.026	16.532.265	1$752
Março	193 243	7 910 871	8.163.562	16 074.433	1$658
Abril	123.972	5 307.525	6.230 328	11 537.853	1$913
Maio	100.085	1 796 051	4.637.823	6.433.874	1$843
Junho	48.895	5 005 820	2.327.698	7.333 518	1$771
Julho	25.199	1 631 420	2.392.060	4.023.480	1$735
Agosto	7.869	2 260 701	971.415	3.232.116	1$765
Setembro	49.136	1 456 565	2.522.886	3.979.451	1$820
Outubro	240.487	1 674 099	9.350.116	11.024.215	1$715
Novembro	482.794	21 786 167	3 441.457	25 227.624	2$075
Dezembro	495.258	31.005.171	3.554.141	34.559.312	2$032
Total em 1887	2.284.864	97.856.170	61.607.313	159.463.483	1$823
Total em 1886	1.529.665	60.666.703	46.132.036	106.798.739	2$744
Differenças em 1887 — mais	755 199	37.189.467	15.475 277	52.664.744	$921
Differenças em 1887 — menos					

N. 4—Quadro das transações cambiaes e saques para fora e dentro do imperio em 1887

Anno de 1887	Cambiaes para fora do imperio — Sobre Londres — Libras	Cambio por 1$000	Sobre Paris — Francos	Cambio por franco réis	Sobre Hamburgo — Reichsmark	Cambio por Reichsmark réis	Sobre Lisboa e Porto — Réis fortes	Cambio %	Saques para dentro do Imperio — Sobre Rio Grande do Sul — Desconto de %	Sobre S. Paulo — Desconto de %	Sobre Rio de Janeiro — Desconto de %	Sobre Bahia — Desconto de %	Sobre Ceará — Desconto de %	Sobre Maranhão — Desconto de %	Sobre Pará — Desconto de %
Janeiro	504.000	22 —22 1/2	265.000	422—436	55.000	524—532	27:000$000	136—152	1 1/8—2 3/8	1 1/8—2 3/8	1 1/8—2 3/8	Par— 1/2	. . .	. . .	1— 2 1/4
Fevereiro	320.000	21 3/4 —22 7/16	300.000	427 436	65.000	529—542	42:000$000	140—151	2 1/4	1—2 1/4	3	. . .	. . .	. . .	1— 3 1/4
Março	465.000	21 1/4 —22 1/4	430 000	429—446	60 000	532—554	37:000$000	140—155	2 1/4—3 3/8	2 1/4—3 1/4	Par—3 1/4	. . .	. . .	. . .	1 1/8
Abril	340.000	21 5/8 —21 1/8	400.000	440—449	54.000	545—556	44:000$000	146—160	1—3 1/8	1—2	1	. . .	. . .	. . .	1/2— 3
Maio	360.000	22 7/8 —21 1/2	365.000	416—442	60 000	515—547	55:000$000	133—147	2—3	2 3	Par— 2	Par—	. . .	. . .	1/2— 3
Junho	230.000	22 3/4 —22 7/8	270.000	448—431	55.000	518—539	28:000$000	134—143	1—2	1	Par— 3	1/4— 1/2	. . .	1	1— 2
Julho	236.000	22 5/8 —22 1/4	305 000	420—427	55.000	520—529	33:000$000	135—140	5/8 1 3/8	1 1/2	1/4— 5/8	1/2	. . .	. . .	1/2— 1 7/8
Agosto	240.000	22 3/4 — 22	250 000	418—435	45 000	517—535	27:000$000	134—142	1 3/4	1 1/4	1/4	. . .	. . .	. . .	1/2 — 1 3/4
Setembro	390.000	22 3/4 —22 1/2	350.000	418—422	55.000	517—523	29:000$000	124—136	1/2—2	1 1/4	1/2	1/4— 1/2	. . .	. . .	1/2— 1 7/8
Outubro	540.000	22 7/16—22 7/8	325.000	417—423	58.000	517—525	34:000$000	132—142	1/4—3 1/4	1 3/8	Par— 1/2	Par— 1/4	. . .	. . .	1/4— 2
Novembro	1.000.000	22 5/8 —23 1/8	285 000	413—419	62.000	513—520	34:000$000	129—142	1 1/2—2	3/8—2	Par— 5/8	1/4	. . .	. . .	1/2— 2
Dezembro	950.000	22 3/4 —23 3/4	310.000	400—417	60.000	500—518	28:000$000	124—133	1 1/2—2	1 3/8—1 7/8	Par— 5/8	1/4	. . .	. . .	Par— 1 3/8
Em 1887	5 575.000	21 1/4 —23 3/4	3 855.000	400—449	684 000	500—556	418:000$000	124—160	1/4—3 3/8	5/8—3 1/4	Par—3 1/4	Par— 1/2	. . .	1	Par— 3 1/4
Em 1886	3.920.000	17 7/16—22 11/16	4.310 000	426—544	740.000	545 675	660:000$000	137—200	1/4—3 1/2	Par—2 3/8	Par—1 3/4	Par— 3/4	1 1/2	. . .	Par— 3 1/2
Differenças em 1887 — mais	1.655.000	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	5/8— 7/8	1 1/2	. . .	. . .	1	. . .
Differenças em 1887 — menos	. . .	3 13/16— 13/16	455.000	26—95	56 000	45—119	242:000$000	13—40 %	1/8	. . .	. . .	1/4	1 1/2	. . .	1/4

N. 13 — Quadro de diversos artigos nacionaes exportados em 1887

Anno de 1887	Borracha — Exterior kilos	Café — Exterior kilos	Carvão animal — Exterior kilos	Cera de carnauba — Exterior kilos	Cera de carnauba — Interior kilos	Cera de carnauba — Total kilos	Cocos — Exterior numero	Cocos — Interior numero	Cocos — Total numero	Doces — Exterior kilos	Doces — Interior kilos	Doces — Total kilos	Farinha de mandioca — Exterior volumes	Farinha de mandioca — Interior volumes	Farinha de mandioca — Total volumes	Courinhos e peiles — Exterior numero	Courinhos e peiles — Interior numero	Courinhos e peiles — Total numero	Rapé — Interior kilos
Janeiro	1.471	30	100	2.500	300	2.800	. . .	17.000	17.000	30	135	165	605	2.776	3.381	65.080	. . .	65.080	206
Fevereiro	1 669	240	. . .	11.949	. . .	11.949	. . .	64.500	64.500	. . .	460	460	1	3.497	3.498	60.523	170	60.693	397
Março	2.197	370	. . .	62.920	. . .	62.920	5.000	62.000	67.000	30	1.325	1.355	. . .	2.316	2.316	140.890	. . .	140.890	336
Abril	3.188	240	340	. . .	1.200	1.200	24.000	43.700	67.700	. . .	1.835	1.835	. . .	4.247	4.247	123.970	. . .	123.970	. . .
Maio	2.572	63	. . .	6.500	2.100	8.250	15.000	45.300	60.300	. . .	1 035	1.035	30	900	930	141.128	. . .	141.128	118
Junho	5.517	. . .	480	3.240	445	3.685	7.020	53.750	60.770	180	50	230	520	1.000	1.520	167.827	. . .	167.827	258 1/2
Julho	4.723	34	. . .	. . .	1.845	1.845	11.000	18.100	29.100	230	1.960	2.190	1.143	100	1.243	75.05	. . .	75.050	907 1/2
Agosto	4 133	122	70	23.565	540	24.105	10 000	32.000	42.000	83	2 015	2 098	2	832	834	91.987	. . .	91.987	327 1/2
Setembro	224.603	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	10.000	32.500	42.500	. . .	5.587	5.587	200	545	745	87.575	. . .	87.575	492
Outubro	2.370	184	. . .	. . .	225	225	7.000	38.000	45.000	. . .	530	530	«	. . .	. . .	88.759	. . .	87 759	354
Novembro	1.872	«	. . .	10 550	. . .	10.550	500	82.200	82.700	. . .	930	930	3	2	5	118.971	2.730	121 701	226 1/2
Dezembro	2.450	180	7.050	. . .	. . .	. . .	. . .	50.500	50.500	60	2.595	2.655	1	1.000	1 001	63.850	. . .	63.850	476 1/2
Em 1887	256.765	1.463	8.040	120.874	6.655	127.529	89.520	539.550	629.070	613	18.457	19.070	2.505	17.215	19.720	1.225.610	3.900	1.228.510	4.099 1/2
Em 1886	93.492	624	4.855	126.233	35.697	161.930	77.700	358.080	435.780	1.069	17.099	18.168	2.441	176.218	178.659	627.792	130	627 922	4.669
Differença em 1887 — mais	163.273	839	3.185	«	. . .	. . .	11.820	181.470	183.290	. . .	1.358	902	64	. . .	. . .	597.818	2.770	600.588	. . .
Differença em 1887 — menos	. . .	. . .	. . .	5.359	29.042	34.401	. . .	. . .	. . .	456	. . .	. . .	. . .	159.003	158.939	. . .	. . .	. . .	569 1/2

N. 9.—Quadro da aguardente entrada e exportada em 1887 com os preços extremos e médios das vendas

ANNO DE 1887	ENTRADA EM PIPAS	EXPORTADA — Para o Exterior em litros	EXPORTADA — Para o Interior em litros	TOTAL EXPORTADO EM LITROS	PREÇOS POR PIPA DE 480 LITROS — Extremos	PREÇOS POR PIPA DE 480 LITROS — Médios
Janeiro	1.100	2.600	389.060	391.660	52$—56$000	54$000
Fevereiro	1.114	816	484.254	485.070	55$—56$000	55$500
Março	426	1.169	553.190	554.359	55$—56$000	55$500
Abril	411	90	475.980	476 070	52$—55$000	53$500
Maio	450	5.242	468.647	473.889	50$—52$500	51$000
Junho	520	72.138	425 688	497.826	48$—50$000	49$000
Julho	514	24.245	421.552	445.797	48$—49$000	48$500
Agosto	380	32.071	488.980	521 051	55$000	50$000
Setembro	320	—	398.760	398.760	48$—50$000	49$000
Outubro	520	1.100	570.990	572 090	48$—50$000	49$000
Novembro	815	133.026	297.312	430.338	50$000	50$000
Dezembro	854	67.745	260.640	328.385	50$—52$000	51$000
Total em 1887	7.424	340.242	5.235.053	5.575.295	48$—56$000	51$333
Total em 1886	6.279	49.588	3.334.635	3.384.223	50$—75$000	65$583
Differenças em 1887 — Mais	1.145	290.654	1.900.418	2.191.072		
Differenças em 1887 — Menos					2$—19$000	14$250

N 12—Quadro da exportação de couros e outros residuos de gado abatido, em 1887

Anno de 1887	Couros espichados, em kilos — Para o Exterior	Preços por kilo — Extremos (Réis)	Preços por kilo — Medios (Réis)	Couros secos, em kilos — Para o Exterior	Preços por kilos — Extremos (Réis)	Preços por kilos — Medios (Réis)	Couros verdes, em kilos — Para o Exterior	Preços por kilo — Extremos (Réis)	Preços por kilo — Medios (Reis)	Garras — Para o Ext. — Kilos	Ossos — Para o Ext. — Kilos	Pontas — Para o Ext. — Kilos	Unhas — Para o Ext. — Kilos
Janeiro	1.432	640	640	68.218	540—540	545	. . .	315—320	317,5	. . .	25.000	. . .	
Fevereiro	2.972	650	640	112.448	555—570	562,5	35.168	320	320	. . .	. . .	. . .	
Março	. . .	. . .	. . .	61.229	555—570	562,5	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	
Abril	. . .	. . .	. . .	17.527	560—565	562,5	. . .	. . .	. . .	. . .	21.100	12.400	
Maio	. . .	. . .	. . .	178 996	525—530	527,5	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	
Junho	120.326	650	650	23.484	500—525	512,5	96 192	320	320	. . .	. . .	. . .	
Julho	1.145	650	650	85.681	500—510	505	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	
Agosto	392	650	650	56.689	505—510	507,5	63.000	300	300	. . .	302.770	. . .	25.000
Setembro	420	570	570	72 984	505—520	512,5	33.705	280—300	290	504	. . .	. . .	
Outubro	1.210	580	580	165.347	520—525	522,5	128.730	280—305	292,5	. . .	. . .	. . .	
Novembro	4.590	590	590	109.156	515—525	520	. . .	300—305	302,2	. . .	. . .	. . .	
Dezembro	. . .	. . .	. . .	78.505	515—525	520	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	
Em 1887	132.487	580—650	627.3	1.030.264	505—570	530	416.795	280—320	306,5	504	348.770	12.400	25.000
Em 1886	18.827	740—745	741.0	902.368	470—720	584,7	562.443	290—420	325,7	20.409	292.000	36 250	30.000
Differenças em 1887 — mais	113.660	. . .	. . .	127.896	35	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	56.770	. . .	
Differenças em 1887 — menos	. . .	160—95	113.7	. . .	150	54,7	145.648	10—100	19,2	119.905	. . .	23.850	5.000

N. 11—Quadro do mel exportado em 1887 e dos preços das vendas por pipa

ANNO DE 1887	EXPORTADO EM LITROS — Para o exterior	Para o interior	Total	PREÇOS POR PIPAS DE 480 LITROS — Extremos	Medios
Janeiro	7.200	200	7.400	45$000	45$000
Fevereiro	15.360	5.150	15 360	40$000—45$000	42$500
Março	. . .	1.480	5.150	40$000—45$000	42$500
Abril	. . .	. . .	1.480	45$000	45$000
Maio	2.250	180	2.430	40$000—45$000	42$500
Junho	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
Julho	9.120	. . .	9.120	40$000	40$000
Agosto	6.415	. . .	6.415	40$000	40$000
Setembro	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
Outubro	6 240	. . .	6.240	40$000	40$000
Novembro	20	. . .	20	40$000—45$000	42$500
Dezembro	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
Em 1887	46 605	7.010	53.615	40$000—45$000	42$062
Em 1886	63.686	418.467	482.162	40$000—55$000	46$500
Differenças em 1887 — mais					
Differenças em 1887 — menos	17 081	411.457	428 547	10$000	4$438

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica--Por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente foi nomeada professora da aula primaria do sexo feminino annexa á Escola Normal, a professora de 3ª entrancia Maria Candida de Figueiredo Santos.

Eleição municipal--O partido conservador apresenta como seu candidato á vereador da Camara Municipal do Recife, na eleição de 20 do corrente mez, e na vaga deixada pelo Sr. tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, o Sr. Josquim José de Abreu, solicitador do fôro do Recife.

Deputados provinciaes pelo 3º districto--Reuniu-se ante-hontem na cidade de Olinda a junta apuradora do 3º districto e depois de apurar todas as authenticas expediu diplomas aos tres mais votados, que são os Srs. vigarios João da Costa Bezerra de Carvalho, Barão de Itapissuma e Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Exercicio de fogo--Na tarde de 12 do corrente, no Campo das Princezas, o 14º batalhão de infantaria, sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio de fogo.

Depois de desenvolver differentes manobras, marchou em escalão por companhias de guerra, as quaes tomaram disposições contra a cavallaria.

Finalisou o exercicio com a marcha do batalhão em quadrado, por todas as suas faces, resistindo ao simulado ataque da cavallaria.

Retirou-se ao respectivo quartel ás 6 horas, sem novidade.

Crescido numero de espectadores assistio a este exercicio, que foi um dos mais bem executados pelo referido batalhão.

Theatro Santa Isabel—Teve o publico occasião de mais uma vez apreciar na noute de ante-hontem, a exhibição da popular e sempre bem acceita zarzuela—A Mascota, levada á scena pela companhia hespanhola que actualmente trabalha neste theatro.

Tendo no anno proximo findo estreado esta companhia com a Mascota, causou tão agradavel impressão o desempenho dado, que sem contestação se affirmou que nenhuma companhia havia precedentemente satisfeito mais, e o juizo que nesta mesma secção emittimos nos dispensaria de qualquer juizo agora se não houvessem sido substituidos por novos artistas as partes do principe Frittellino e da princeza.

Encarecer a belleza da alludida peça e apontar os numeros de musica que mais encantam, é desnecessario, uma vez que raro é quem não conhece por si mesmo cada trecho, do mesmo modo que faltar da graça, firmeza, arte e correcção com que a Sra. J. Plá interpretou a parte de Betina, é repetir aquillo que ficou na consciencia de todos que assistiram á primeira representação da Mascota por esta companhia na estação anterior.

Os Srs. Garrido, Ramos e Duran, foram como artistas conscienciosos, bons representantes de seus papeis.

A parte da Princeza foi, porém desta vez desempenhada pela Srta. Campá a quem não é possivel apontar faltas, attendendo ao pouco tempo que teve para fazer o seu papel e no qual foi regularmente, principalmente nos trechos que cantou, o que lhe fez merecer alguns applausos.

Ao Sr. Romeu, coube interpretar a parte do Principe Frittellino e não desagradou o modo por que conduzio o seu papel, cantando com regularidade e com um certo sentimento os trechos musicaes que a tal expressão o obrigavam.

Os coros estiveram afinados e harmonicos, podendo apenas, deixar mais a desejar o primeiro do segundo acto, e a orchestra como das mais vezes esteve perfeita.

Os artistas foram geralmente applaudidos, com especialidade a Sra. Plá e Srta. Campá que receberam muitos e lindos *bouquets*, sendo por mais de uma vez chamadas á scena.

A primeira bailarina e o bailarino, foram tambem alvo de repetidos applausos, em quasi todos os passos do bailado caracteristico Hontem e Hoje, com que terminou o espectaculo.

O theatro estava litteralmente cheio o que com os applausos que foram dispensados durante a exhibição, provam bem o gosto do publico e o genero de trabalho de sua predilecção.

Hoje canta se a zarzuela O segredo de uma dama.

Igreja da Santa Cruz--Amanhã, haverá nesta igreja, como é de costume, exposição de Santo Amaro, das 6 ás 9 horas da noite, prolongando-se a referida exposição até o dia 24 do corrente.

Theatro de Olinda--A sociedade Melpomene Olindense realisará hoje o seu espectaculo mensal em beneficio dos cofres sociaes, e com o concurso dos artistas Lyra e Antonio Coimbra.

O programma será o seguinte: ouvertura pela orchestra, a comedia em um acto--Noite Perdida--; variação de flauta pelo joven Pedro de Assis com acompanhamento de orchestra; a comedia em dous actos--Os Pasteis do Sr. Antunes-- e a comedia em um acto--A Ordem é Resonar--.

Haverá trem para o Recife após o espectaculo.

Melpomene Olindense--No domingo 15 ás 10 horas da manhã esta sociedade realisa em sua sede uma sessão de assembléa geral para eleição da nova directoria.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas na rua Bom Jesus n. 45 de livros e instrumentos cirurgicos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa terrea.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de generos de estiva, calçado e outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 2 D, e ao meio dia á rua do Barão da Victoria n. 24, das lojas de cabelleireiro e chapéos de sol.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, por alma do Barão de Tacaruna; ás 7 horas no Corpo Santo, por alma de Joaquim Gonçalves Casção; ás 6 1/2 horas, na Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

ILEGÍVEL

— Segunda-feira :

A's 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de Francisco Alves Monteiro Junior ; ás 7 1[2 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma do Barão da Tacaruna.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na igreja do Desterro de Páo d'Alho, por alma de Joaquim Montenegro ; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por alma do padre Trajano Estevão da Providencia.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Janeiro de 1888 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—8	759m69	20,28	87
9	27°—4	760m37	21,35	77
12	28°—3	760m44	20,55	72
3 t.	28°—8	758m85	20,58	69
6	27°—1	758m93	20,18	75

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima—24°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 4m,6 ; á sombra : 3,m6.
Chuva—1,m0.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 10 horas e 28 minutos da manhã ; E até 1 hora e 26 minutos da tarde ; E e ENE alternados até 5 horas e 28 minutos ; ENE até 6 horas e 17 minutos ; E até 6 horas e 36 minutos; ENE até 6 horas e 52 minutos ; NE e ENE alternados até 7 horas e 9 minutos ; E e ENE alternados até 9 horas e 11 minutos ; NE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,76 por segundo.
Nebulosidade media : 0,76.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Janeiro	10—0 da manhã	0,m38
P. M.	» »	4—10 da tarde	2,m47
B. M.	» »	10—38 » »	0,m22
P. M.	13 de Janeiro	4—31 da manhã	2,m41

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Janeiro de 1888 :

Existiam 406 ; entraram 10 ; sahiram 8 ; existem 408.

A saber :

Nacionaes 386 ; mulheres 9 ; estrangeiros 5 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 1.—Total 408.

Arraçoados 375
Bons 355 ; doentes 20.—Total 375.
Movimento da enfermaria :
Tiveram alta :
João Baptista de Freitas.
Gonçalo José Baptista.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 131 pessoas, sendo 46 homens e 85 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 de Janeiro, foi o seguinte :

Entraram	12
Sahiram	7
Falleceu	1
Existem	526

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 7 1[2 horas.
Cyaneiro, ás 10 1[2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 9.
Portual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1[2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1[4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1[2 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1[4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—Resumo dos premios da 2ª extracção da 11ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida em 13 do corrente :

995	100:000$000
1963	10.000$000
2449	2:500$000
1891	1:000$000
4070	1:000$000

Estão premiados com 500$:
645 855 3123 3691 4316
Estão premiados com 250$:
7 160 595 1394 1432 1445 2590 3098 3975 4337

Approximações

994	250$000
996	250$000
1962	156$250
1964	156$250

Os numeros acabados em 95 estão premiados com 75$.

Os numeros acabados em 63 estão premiados com 75$.

Os numeros acabados em 5 estão premiados com 50$ excepto os acabados em 95.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Arsenal de Marinha

O Sr. *Nemo* do *Jornal do Recife* de hontem procede muito mal, ferindo tão de perto o actual inspector do Arsenal de Marinha, quando S. S. de certo não o conhece.

O capitão-tenente Augusto Cesar é um official intransigente, que não se dobra á caprichos e é incapaz de fazer mal a quem quer que seja.

Pelo dedo se conhece o gigante ; por isso tambem sabemos que o *Jornal* é pago e encommendado pelo tal *Sr. Nemo*, que estava acostumado a receber os cobres do Estado sem nada fazer.

Continuaremos.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Calderon.

Lei n. 571 de 5 de Abril de 1864

Designa para creação e conservação de gado o terreno que principia do sitio do Cortume ao lado do sul em seguida ao norte a serra dos Quicés, e d'ahi a passagem do Tapicirica, e desta a barra do riacho Mocós, e d'ahi em direcção a casa de Manoel Mulato a confinar com as terras da lagôa d'Anta.

Quem quizer plantar no terreno indicado tará cerca forte de oito palmos de altura.

Ficaram sujeitos a multa de 4$000 por cabeça de gado os que infringirem esta disposição.

Programma

Da festa do glorioso S. Gonçalo, no dia 15 de Janeiro de 1888, na igreja do Bom-Fim, em Olinda.

Vespera

Ao meio dia uma salva real e crescido numero de foguetes fenderão aos ares, annunciando por esta fórma, aos devotos do miraculoso S. Gonçalo, que no dia seguinte será celebrada sua festa.

A's tres horas ainda varias gyrandolas

A's 7 horas sahirá a bandeira da casa da juiza, acompanhada por um crescido numero de senhoras e precedidas de uma banda marcial, e depois de percorrer algumas ruas será hasteada em frente da igreja ; soltando-se diversos balões aerostatos e foguetes, fogos de bengala, etc.

Dia

A's 5 horas da manhã os moradores da velha cidade serão despertados por uma salva e diversas gyrandolas de foguetes para annunciar-lhes que é chegado o dia da festa de tão miraculoso santo.

A's 11 horas entrará a festa : sendo a missa cantada pelo conego José Vaz Guiterres.

A orchestra está confiada aos cuidados do maestro capitão Fortunato José de Sampaio.

Trinta duzias de foguetes serão soltados no *Gloria*.

Ao terminar a festa soltar-se-ha uma salva.

A decoração do templo foi confiada ao conhecido artista Antonio Manguinho.

Tarde

A's 4 horas da tarde tocará no atrio da igreja uma banda marcial as melhores peças do seu repertorio.

Noite

A's 7 horas principiará o *Te Deum*, occupando a tribuna o intelligente padre Leonardo Grego.

Findo o *Te Deum* será arreado o estandarte, com toda a solemnidade, e conduzido por meninas para a casa da nova juiza.

Ao finalisar o *Te-Deum* será queimado um lindo fogo de artificio, feito pelo conhecido pyrothechnico França de Mello.

O pateo estará brilhantemente illuminado a giorno.

A commissão pede aos moradores do pateo e rua do Bom Fim, que para maior brilhantismo da festa illuminem as fachadas de suas casas.

O secretario,

Francisco Xavier Pereira da Silva

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

Desde o dia 7 do corrente que está funccionando as aulas deste conceituado collegio, sito a rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação propria do sexo feminino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

DECLARAÇÕES

5ª Secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco em 13 Janeiro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente ao meio dia, serão abertas, na mesma secretaria, as propostas apresentadas para o estabelecimento de um engenho central, no municipio de Palmares.

Servindo de secretario—*Emiliano E. de Mello Tamborim.*

Club Primeiro de Fevereiro

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios em geral a se reunirem em assembléa geral na segunda-feira 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Marquez do Herval n. 91, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria do Club Primeiro de Fevereiro, 12 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,

Albuquerque Prysthon.

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *12* de Janeiro de 1888.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de conformidade com o disposto no art. *113* e regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de *1885*, intimo aos Srs. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, e bacharel João de Sá e Albuquerque, curador geral de auzentes e promotor de capellas e residuos da comarca do Recife, para que no praso de 60 dias a contar de hoje, reassumam o exercicio de suas funcções ou alleguem e provem o que for a bem de seu direito.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de M. Tamborim.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da segunda corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 15 de Janeiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Visconde de Tabatinga e Dr. José Osorio de Cerqueira.

Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. Arthur B. Dallas

Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. Augusto Portella, Francisco de Paula Lopes, Miguel de Oliveira, José Needham, Francisco Cox e Dr. Liberato de Mattos.

Juizes de archibancada. Os Illms e Exms Srs. Barão da Soledade, Commendador Antonio da Cunha Ferreira Baltar, João José de Amorim, Eugenio Chaline, Ricardo Christinani e Commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. tenente-coronel José de Oliveira Castro.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada							
1	Faisca *	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	J. P.
2	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Osmond P. Cox.
3	Pirapama	10 «	Rudado	«	56 «	Verde e marello	Augusto de C. R.
4	Pedra Molle	7 «	Castanho	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Noruega	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e roso	Vicente F. de Salles Menezes.
6	Tempestade	7 «	Rudado	«	56 «	Encarnado e preto	José Cavalcante.
2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios : 200$ ao 1, 30$ ao 2º, e o terceiro livra a entrada							
1	Zumby	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Branco e preto	Bernado Damião C. Pessoa.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
3	Pery	7 «	Baio aça	Pernambuco	56 «	Encarnado e amarello	Manoel José Martins.
4	Danubio	9 «	Tordilho negro.	«	56 «	Branco e encarnado	J. J. R.
3º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios : 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Tupy	6 annos	Baio	Pernambuco	58 kils.	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
2	Voador	7 «	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
3	Sertanejo	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	João Luiz Ferreira Gonçalves.
4	Mucoim	6 «	Oveiro	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.
4º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios : 200$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Satan	3 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Asteroide	2 «	Zaino	Rio-Grande	50 «	Azul e branco	Idem
3	Santa-Fé	13 «	Tordilho	«	56 «	Encarnado e branco	J. J. R.
5º Pareo—**Olympio Loup**—Andares Gentlemen-riders.—2040 metros. Animaes nacionaes.—Premios : uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º							
1	Sans-pareil	6 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço azul, branco e encarnado	José Luiz Gonçalves Ferreira.
2	Medonho	8 «	Castanho	«	....	« « « «	Celso Matheus Ferreira.
3	Tentamen	6 «	»	«	....	« verde e amarello	Dr. José Ferreira da Cruz Vieira.
4	Guarany	8 «	Russo pedrez	«	....	« azul e ouro	Augusto Portella Filho.
6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Pachá *	8 annos.	Preto	Rio-Grande	54 kils.	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Idem.
7.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios : 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Faisca *	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	J. P.
2	Talisman	8 »	Alazão	«	54 «	Azul e grenat	F. de Rezende Rego.
3	Noruega	5 »	Castanho	«	54 «	Branco e rosa	Vicente F. de S. Menezes.
4	Corsario	6 »	Rodado	«	54 «	Encarnado e amarello	Mamede Paulo de Albuquerque.

* Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de criados e Jockeis no Prado nos dias 13 e 14 das 4 ás 6 horas da tarde.

Só se recebem *forfait* até o dia 14 ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes pelos preços estabelecidos acham-se á venda desde já á rua do Imperador n. 83, 1º andar, no estabelecimento dos Srs. Arthur & Desiderio na rua do Cabugá n. 3, na typographia do *Commercio* á rua do Imperador n. 43, até a vespera da corrida, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-carril, no dia da corrida.

A companhia Ferro-carril terá carros extraordinarios no dia da corrida das 10 horas da manhã em diante, com pequenos intervallos, com destino ao portão do Prado, sem alteração de preços.

Roga-se ás pessoas que teem ingresso no Prado com cartões especiaes, o favor de trazel-os em lugar visivel ou exhibil-os aos respectivos porteiros para regularidade do serviço.

Os premios de joias e objectos d'arte acham-se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Recife, 10 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife. 13 *de Janeiro de 1888*

Cambio sobre o Porto, 110 dias dacta 122 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Com as tabellas a 24 d., os bancos, em geral, continuaram a offerecer 24 1/16, achando alguns tomadores.

Papel particular foi passado a 23 3/16, em pequena escala, pedindo a maior parte dos saccadores 23 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam como inalterado o mercado.

PRAÇA DE LONDRES

A taxa de desconto do banco de Inglaterra foi reduzida hontem a 3 1/2 %.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

DO INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia		400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
New-York		2$100

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
Ilha dos Açores	..	232
Ilha da Madeira	..	229
New-York		2$100

Cotação de assucar

EM 13 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
« 3.ª boa	2$500 a 2$600
« 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$900
« bruto	1$500 a 1$560
Retame	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 13 DE JANEIRO DE 1888

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$600 e 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 12	60.597
Via-ferrea de Caruarú	2 á 12	8.869
Animaes	2 á 13	6.308
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	41.778
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	25.580
Somma		143.132

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 12	439
Vapores	2 á 12	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 12	464
Animaes	2 á 13	1.106
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 10	328
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 10	1.673
Somma		4.310

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para :

Liverpool (em vapor) assucar a 20[e algodão a 3/8.
Santos---assucar a 140 rs. e aguardente a 8$000.
Canal---assucar a 22[6.
Estados-Unidos---assucar a 20[.

Carregando na Parahyba eu Rio Grande do Norte, para :

Estados-Unidos---assucar a 25[.
Liverpool---algodão a 7[16.

Vapores despachados

Vap. ing. «Ashbrook», para :
Liverpool : 9 200 saccos com assucar mascavado e 1.280 saccas com algodão.
Carreg. John H. Boxwel.

Vap. nac. «Maranhão», para :
Bahia : 50 barricas e 50 saccos com assucar branco.
Rio de Janeiro : 70 saccos com cocos (fructa).
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Jesmond», para :
Liverpool : 13.860 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pohlman & C.

Navios despachados

Lúg. amer. «Mascote», para :
Estados Unidos : 12.139 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Henry Foster C.

Barca ing. «Queen of the Fleet», para :
Liverpool : 4.601 saccas com algodão.
Carreg. John H. Boxwel.

Lúg. all. «Blits», para :
Montevidéo : 1.100 barricas, 390[2 e 200[1 com assucar branco, 100 barricas com assucar mascavado, 100 pipas e 100 barris de 5ª com aguardente.
Carreg. L. J. da Silva Guimarães.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 9 de Janeiro

Navios á carga

Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Caryphene*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Loveland*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal,
Lúgar inglez *Ulster*, para New-York.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Annie Marie*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Alliança*, para Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Arlindo*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *May Flower*, bacalháo.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho inglez *Robim*, bacalháo.

Expertação

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram :
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 400 saccas com 28,599 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 10 saccas com 646 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Montereal*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,300 saccas com 165,914 kilos de algodão e 2,000 saccos com 150,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hilda*, carregaram :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,264 saccos com 94,800 kilos de assucar mascavado

— No lúgar inglez *Eva Linch*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Salen*, carregaram :
Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portuguesa *Novo Silencio*, carregaram :
Para o Porto, B. Oliveira & C. 212 couros salgados com 1,484 kilos.

— Na barca portuguesa *Quiteria*, carregou :
Para o Porto, H. Rabello 8 barricas com 382 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã *Anna*, carregou :
Para Montevidéo, S. G. Brito 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram :
Para o Havre, A. Labille 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; V. de Itaqui do Norte 63 couros salgados com 800 kilos e 2 saccos com 140 ditos de cera.

Para o interior

— No patacho nacional *Alliança*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, M. J. Pessoa 38,400 litros de sal.

— No lúgar norueguense *A. Elisabeth*, carregaram :
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No lúgar hollandez *Leemhuis*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 300 barricas com 25,456 kilos de assucar branco ; P. C. de Alcantara 100 barricas com 11,306 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditas com 98,707 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, J. L. dos Santos Pereira 120 barricas com 13,921 kilos de assucar branco ; F. S. Macedo Sobrinho 24 saccos com 1,800 kilos de assucar mascavado e 176 ditos com 13,200 ditos de dito branco.
Para Santos, F. S. Macedo Sobrinho 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado ; Azevedo Maia 1,000 cocos, fructa ; J. L. de Azevedo 500 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 9,000 cocos, fructa.
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,640 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou :
Para Mamanguape, Francelino Junior 4 barricas com 260 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 250 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram :
Para Mamanguape, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. fr. «Ville de Pernambuco», para :

Banco Internacional	300.000$000
English Bank	200.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», para :

Bahia	1.500$000
Rio de Janeiro	9.000$000

Pelo vap. nac. «Giquiá», para ;

Fernando de Noronha	6.245$216

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 2 a 12	387.178$518	
Idem de 13	35:572$073	
		422:750$591

Renda provincial :

Do dia 2 a 12	73 199$199	
Idem de 13	3.618$652	
		76:817$851
Somma total		499:568$442

Segunda secção da Alfandega, 13 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 12	16:394$398	
Idem de 13	3:019$005	
		19:413$403

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 12	68:677$415	
Idem de 13	899$349	
		69:576$764

Recife Drainage

Do dia 2 a 12	2:896$657	
Idem de 13	$	
		2:896$657

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 12 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

39 bois pesando 5,479 kilos, sendo de Oliveira Castro 29 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 8 de particulares.	
571 kilos de peixe a 20 réis	11$420
31 cargas de farinha a 200 réis	6$200
32 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$600
13 taboleiros a 200 réis	2$600
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados :	
26 1[2 columnas a 600 réis	15$900
49 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
64 1[2 ditos de legumes a 400 réis	25$800
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tresseiras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$620
Rendimento do dia 1 a 10 do corrente	2:261$340
Foi arrecadado liquido até hoje	2:470$960

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 61 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 43 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
* Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H Boxwell.
Ashbrook	J. H. Boxwel.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Aynes Barton	A' ordem.
Almandine	N. J. Lidstone & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bilgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ebea	H. Burle & C.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fonthill	H. Burle & C.
Golden Russet	J. H. Boxwell & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mascotte	Henry Forster & C.
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Sculptor	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
Ulster	B. Needhan & C.
* Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
* Volharding	Hermann Lundgrin & C.
Zephyr	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Mondego*	amanhã
Europa	*Aconcagua*	amanhã
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Movimneto do porto

Navios entrados no dia 13

S. Vicente—7 1[2 dias, vapor inglez «Almandine,» de 1,236 toneladas, commandante C. S. Collings, equipagem 22, em lastro ; a N. J. Lidstone.

Sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—Barca norueguense «Vega,» capitão A. Larsen, carga assucar.

Falmouth—Escuna hollandeza «Volharding,» capitão H. J. Bekkering, carga assucar.

Fernando de Noronha — Vapor brasileiro «Giquiá,» commandante Lourenço J. Souza Lobo carga varios generos.

ILEGÍVEL

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias :

Marca E S--Uma caixa n. 34, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Rio, » entrado em *17* de Dezembro de *1886*, consignada a Eugenio Samico, contendo frascos de vidro branco com rolha e bocca esmerilhada, pesando liquido legal 86 kilos.

Letreiro Alves de Brito & C--Um pacote sem numero, idem idem idem, a Alves de Brito & C., contendo amostras.

Letreiro Meudes & C.--Um dito sem numero, idem do Havre no vapor francez « Ville de Maranhão, » idem em 26 de Janeiro de *1887*, a Mendes & C., contendo amostras.

Marca L B & C--Uma caixa n. *108*, idem idem idem a Leite Bastos & C, contendo *119* leques de papel, varetas de madeira, com avaria, *16* ditos quebrados, 6 leques de seda, varetas de madeira, com avaria, 2 kilos de obras de cobre simples, *1* duzia de colarinhos de algodão e 5 kilos de obras de algodão e borracha para chapéos de sol, com avaria.

Armazem n. 4

Marca diamante tendo em tres angulos G L D D e no centro P--Uma dita n. *15*, idem do Havre no vapor francez « Ville de Maceió, » idem em 9 de Dezembro de *1886*, a J. C. Levy & C., contendo 93 kilos de vinho medicinal não especificado.

Marca E S--Uma dita n. 54*15*, idem idem no vapor francez « Ville de Pernambuco, » idem em 23 idem idem, a Eugenio Samico, contendo *169* kilos, peso bruto nas caixinhas, de estanho em obras não especificadas.

Armazem n. 5

Letreiro Mansos Valente Cavalcante---Um pacote n. *17*, idem de Liverpool no vapor inglez « Euclid, » idem em 3 de Janeiro de *1887*, a Mansos Valente Cavalcante & C., contendo amostras.

Armazem n. 7

Marca H F B---Uma caixa idem do Porto no brigue portuguez « Gama Lobo, » idem em *18* de Dezembro de *1886*, a Henrique Ferreira Baitar, contendo *1* kilo, peso liquido real, de brochuras impressas.

Marca diamante tende em dous angulos GS FB e no centro M em cima e G em baixo---Quarenta barricas ns. *1* a 40, idem de Cardiff, idem no brigue norueguense « Alkor, » idem em *15* idem idem a The Central S. Factories of Brasil, contendo *18*.764 kilos de cal em pó

Marca P C---Treze fardos ns. *1* a *13*, idem de Southampton no vapor inglez « Mondego, » idem em *10* de Fevereiro, idem, a Antonio Pereira da Cunha, contendo 2,565 kilos, peso bruto, de papel para impressão.

Marca F M S & C---Uma caixa n. *113* idem de Hamburgo no vapor allemão « Paranaguá, » idem em *16* idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo *152* kilos de linhas em rasuras para tinturaria.

Marca diamante no centro 642---Um barril e tres barricas ns. 3, *16*, *21* e 22, idem de Liverpool no vapor inglez « Tagus, » idem em 24 idem idem, á ordem, contendo o barril 2*68* kilos, peso bruto, de oleo de caroço de algodão, *1* barrica gesso em pó, pesando bruto *115* kilos e 2 ditas gis em pó, pesando bruto 307 kilos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 13 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

--- Por esta inspectoria se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de *19* de Setembro de *1860* (titulo 5º capitulo 5º da consolidação) e art. *18* do decreto de *31* de Dezembro de *1863*, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. *1*

Marca G R---Um pacote n. 3*061*, vindo do Havre no vapor francez « Ville do Ceará, » entrado em 25 de Fevereiro de *1887*, consignado a Cramer Frey & C.

Armazem n. 5

Marca S B A e diamante com B no centro---Um cesto n. 820*1*849, idem de Liverpool no vapor inglez « Merchant, » idem em 3 idem idem, a Souza Basto Amorim & C.

Armazem n. 7

Marca D F S & C---Um fardo sem numero, idem idem no vapor inglez « Mariner, » idem em 3 de Março idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco *13* de Janeiro de *1888*.

O chefe,
Cicero B. de Mello,

Club Carnavalesco Fragata Pagode

De ordem do nosso illustre Sr. presidente convido a todos os nossos Srs. socios, afim de reunirem-se no proximo domingo *15*, pelas *10* horas da manhã, na séde do mesmo Club.

Secretaria do Club Carnavalesco Fragata Pagode, em 14 de Janeiro de *1888*.

O *1º* secretario,
Maximiano Costa.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a se reunirem no domingo 15 do corrente ás 4 horas da tarde, para em numero legal proceder-se a sessão de assembléa geral, na séde rua Estreita do Rosario n. 38.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, 13 de Janeiro de 1888.

1º Secretario,
Leobaldo L. dos Santos Fragoso.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que o pagamento dos juros das apolices de 7 0|0 começa no dia 16 do corrente mez, das 9 1|2 horas da manhã até as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade.

Sessão de mesa geral para eleição

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio desta devoção, pelas 10 horas da manhã, do dia 15 do corrente afim de, reunidos em sessão de assembléa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1888.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife, em 11 de Janeiro de 1888.

Silvestre Ferrão,
Escrivão interino.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se guias novas nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, ás costureiras que reformaram suas cartas.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

Feliz Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

IRMANDADE
DO
Milagroso Santo Amaro das Salinas

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1888-1889.

Secretaria da irmandade do Milagroso Santo Amaro das Salinas, 11 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELA E BAILE

—):o:(—

Sabbado, 14 de Janeiro de 1888

9.ª Recita de assignatura

1.º—**Estréa** da grandiosa zarzuela de espectaculo em 3 actos :

LE SECRETO DE UNA DAMA

Grande repartição : manobras militares por las tres.
Magnico orfeon por el Sr. Garrido y coro geral.
2.º—O original bailado CHINO :

CHIN KASHOC

por la 1.ª pareja S.ta Perez y Sr. Lloret.

—):o:(—

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Domingo não haverá espectaculo
Vejam-se os programmas.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel-o todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na sede social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 6 de Janeiro de 1888.---O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Augusto Cezar da Silva inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que em observancia as ordens da presidencia da provincia transmettida em officio datado de 26 de Outubro do anno proximo findo nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente para o contracto de regular e conservar o relogio do torreão deste Arsenal, sob as seguintes condições :

Primeira. Regular duas vezes por semana o relogio do mencionado torreão, revistando todas as peças de seu mecanismo, e regularisando as badaladas das horas e quarto de hora.

Segunda. Ser obrigado o contractante a encarregar-se da conservação do citado relogio, revistando todas as peças, e substituido as que se acharem em máo estado, concertando as que precisarem de concerto.

Terceira. Ficará obrigado a concertar todos os demais relogios das dependencias deste Arsenal.

Quarta. O prazo será de dous annos.

Quinta. O pagamento será feito pela Thesouraria de Fazenda desta provincia, em duas prestações, o que se effectuará nos fins dos mezes de Junho e Dezembro de cada anno.

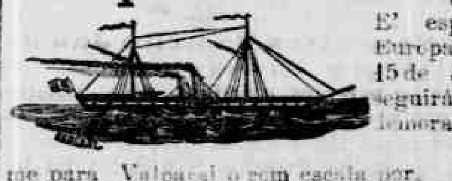
Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por,

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

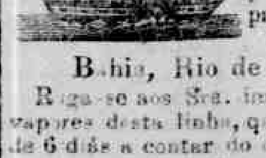
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Espirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Mossoró — Aracaty

Segue para os portos acima mencionados o hiate *D. Julia* no dia 13 do corrente, recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo á bordo.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Hoje 14, deve ter lugar o leilão de bons moveis vidros, espelhos, quadros e passaros no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Terça-feira, 17, deve ter lugar o leilão de generos de estiva, calçados, fazendas e moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
DE
PREDIOS

A SABER :

O sobrado de 1 andar e sotão da rua da Roda n. 44 que rende 43$000 mensaes.

A casa terrea na travessa da Baixa Verde n. 5 em chão proprio que rende 22$000 mensaes.

Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, jarros para flores, e uma balança centimal

A' SABER :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros, 1 lustre para gaz carbonico, 1 candieiro para kerosene, 2 espelhos dourados, cadeiras de balança e 1 machina de costura

Um lindo guarda-roupa, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 2 mesas de cama, 1 cama, 1 cupula, 1 commoda, 1 mesa redonda com pedra, camas para meninos, berços, marquezões, 2 cabides e 1 mobilia de amarello.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com armario, 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 2 de guarnição, bandejas, e copos para agua.

Uma seraphina, 1 secretaria, 1 tapete de côco, 1 dito aveludado para forro de sala, lanças e cortinados, e cadeiras de junco avulsas.

Sabbado, 14 de Janeiro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea edificada em solo proprio, sita á rua do Atalho n. 17, pertencente ao inventario do finado Joaquim José da Costa e Silva.

Sabbado 14 do corrente
A's 12 horas
Na agencia de leilões á rua Vigario do Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais der a casa terrea, com os commodos seguintes: 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa, quintal murado e edificado em solo proprio, á rua do Atalho n. 17, pertencente ao inventario do finado Joaquim José da Costa e Silva ; para qualquer informação, o mesmo agente dará.

Leilão
Agente Brito

Dos livros e instrumentos cirurgicos, pertencentes a um espolio, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria.

Sabbado, 14 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De duas caixas com moveis de junco, avariados

Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas
Na arcada da Alfandega

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão as duas caixas acima, avariadas d'agua salgada chegadas a bordo do navio *Sirus* ; o leilão será feito por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De passaros cantadores

Sendo :
Chechéos, sabiás, patativa, curiós e caboclinhos.

HOJE

SABBADO, 14 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de bons moveis, louça, vidros e espelhos.

Leilão

De uma casa terrea no lugar Sant'Anna de Dentro, construida á moderna com 4 quartos ao lado, 2 salas, cozinha, quartos fóra para criados, quintal murado e portão que dá sahida para um terreno de 400 palmos de fundo com coqueiros e outras fructas.

De um sobrado com 3 andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 8, rende 76$000 mensaes.

Da casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 15, rende 20$000 mensaes.

Segunda-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De generos de estiva

Constando :
De caixas com cebolas, batatas, vinho do Porto, Bordeaux, champanhe, congnac e louça branca.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 2 caixas com sapatos de trança para homens, senhoras e meninos, 2 caixas com brins avariados, chapéos para senhoras, rêdes e differentes fazendas.

TERÇA FEIRA, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 1 cofre prova de fogo de Milner, carteiras para uma e duas pessoas, mezas para fazendas, repartimentos para escriptorio e muitos outros moveis existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
A's 11 horas

Leilão

Dos estabelecimentos pertencentes a massa fallida de João Rodrigues de Almeida

Constando :

Da loja de cabelleireiro sita á rua do Cabugá n. 2 D, ás 11 horas

Da loja de chapéos de sol sita á rua do Barão da Victoria n. 4, ao meio dia

Terça feira 17 do corrente

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rodrigues de Almeida, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos estabelecimentos acima declarados.

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros sendo

Uma mobilia preta com *12* cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 7 pares de jarros, 2 pares de lanternas, *1* relogio de parede, *1* espelho oval, *12* quadros, 3 candieiros de gaz, 4 pares de bolas, 4 etagers, 4 figuras, 3 tapetes, *1* cama franceza e colchão, 2 pares de cortinados, pannos de crochet, *1* cabide de columna, 2 banquinhas, 6 cadeiras de amarello, *1* mesa grande para jantar, *1* dita de louro, 1 porta toalhas, *1* lavatorio de ferro, 5 bacias de ferro, *1* cabide coberto, *1* armario, 1 manga de vidro, camas de lona, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras, diversos frascos, um trem de cosinha e 1 chuvisco.

Terça-feira 17 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Carmo, casa n. 14

O agente Martias, competentemente autorisado, fará leilão ao correr do martello dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

De bons moveis, piano, espelho, quadros, porcelanas, vidros, candieiros de crystal para gaz carbonico, trens de cosinha e bons passaros.

Quarta feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1º andar do sobrado sito á rua Barão da Victoria n. 59

Constando :

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 piano quasi novo de Pleyel, 2 ricos quadros a oleo, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas, 4 étagers, 10 jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta, 1 capacho, 3 lanças e cortinados.

Gabinete

Um toillet entalhado com pedra, 1 lavatorio de mogno com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana fina para lavatorio, 1 importante guarda-vestido de raiz de amarello, 1 secretária, 2 escarradeiras, 12 cadeiras de amarello, 2 jarras e 1 candieiro.

Alcova

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillet de jacarandá, 1 meza para cabeceira de cama, 1 excellente guarda-vestido, 1 tapete e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Uma cama franceza de páo-carga, 1 lavatorio de amarello, 1 lote de esteira para forro, 12 cadeiras, 1 sofá de junco, 2 jarros e 1 candieiro.

3º quarto

Uma commoda, 1 santuario, 2 jarros, 2 cadeiras de braços e 2 banquinhas.

Sala de jantar

Uma meza elastica de 7 taboas, 1 guarda-louça de amarello envidraçado, 3 apparadores, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras de braços, 1 relogio, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito de porcelana para almoço, copos, garrafas, compoteiras, porta-queijo, lindos quadros a oleographia, facas, garfos, colheres, 1 sorveteira americana, 1 candieiro de 2 bicos para gaz.

Passaros

Corrupiões do Ceará, canarios do Imperio e sabiás.

Cosinha

Mezas, trens de cosinha, jarras e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por um amigo que retira-se com a S Exma. familia para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz ; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— **AMA** — Precisa-se de uma ; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama : no largo da Penha numero 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma casa terrea que tenha pelo menos cinco quartos, quintal grande, preferindo-se a que tiver portão ao lado, nas ruas onde passar bond ou via-ferrea, ou perto destas ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia no arrabalde — Parnameirim : a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar ; no pateo da Santa Cruz n. 14.

— Vende-se uma parte do engenho Sicupemi nha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gameleira ; quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 64.

— Compra-se uma vacca que seja muito boa leiteira, com a cria nova ; a tratar na rua da Baixa Verde n. 18, ou na taverna do Braga, no Caxangá.

Caixeiro de hotel

Precisa-se de um bom, com pratica e dê conhecimento de sua conducta ; a tratar no hotel Pitolo.

Attenção

Tomou-se em mão de um menino trablahador do engenho Mangueira um relogio, o qual acha-se depositado no referido engenho a espera que seu dono o queira reivindicar dando as provas precisas de ser seu verdadeiro dono.

Attenção

Vende-se a casa n. 10 no Barbalho : quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte n. 46.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de carreira, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fôrmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros ; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, grande ou pequeno, com bastante pratica de molhados ; trata-se na rua da Florentina n. 2.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para compras e serviço domestico, sendo matriculado.

50$000

De gratificação a quem achou e quizer entregar na rua das Trincheiras n. 3, uma peça de pulceira de ouro com alguns brilhantes, perdida na noite de 12 do corrente no Theatro Santa Isabel até a rua Barão da Victoria vindo pelo Liceo de Artes e rua de Santo Amaro.

Aula Mixta Particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, alumna-mestre titulada pela Escola Normal da Propagadora, avisa aos pais de familia que sua aula se achará aberta no dia 16 de Janeiro corrente á rua de S. Gonçalo n. 22, onde além das materias que constituem o ensino primario haverá uma secção de trabalhos de agulhas.

Recife, 14 de Janeiro de 1888.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS
d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro : na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1|2 a 10 %, com caldos de 10º Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia, paga-se bem : a tratar na rua de S. Jorge n. 127.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia ; na rua da Penha n. 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia : dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo ; a tratar na loja.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são :

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS : 8, Rua Vivienne.

Hotel Luso-Brasileiro
E
Cocheira de J. F. Gomes, em Gameleira

Neste estabelecimento encontrarão os senhores passageiros excellentes commodos, bom tratamento e sinceridad no trato ; assim como uma grande cocheira para trato de cavallos, e tambem bons cavallos de aluguel ; tudo por preços modicos.

ILEGÍVEL

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevᵈ Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ** e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e e nas csaas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyclor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em tudos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ...

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIE 1ᴱᴿ PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1ᴱᴿ PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

*São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** ou **Pastilhas**, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses **Lápis-Perfumes** não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cⁱᵃ**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

O XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para pequena familia; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas; na rua Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar: a tratar na rua do Progresso numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

[illegible]

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar a rua do Hospicio n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Imperador n. 28, armazem do Paulino.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar. Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se

o predio da praça Conde d'Eu n. 46, com commodos para familia; a tratar na rua da Aurora numero 85.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Ao commercio

Manoel Alves de Araujo, declara ao corpo commercial desta praça, que desta data por diante, suas transacções commerciaes serão feitas, sob a firma: Manoel Alves & C, a cargo da qual fica o activo e passivo.

Gamelleira 11 de Janeiro de 1888.

Manoel Alves de Araujo.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa, e que abone sua conducta: e trata. no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Collegio Americano

As aulas abrem se segunda-feira, 16 do corrente

A directora,
Maria C. Bandeira de Magalhães.

Ao commercio e ao publico

Faço sciente que a fabrica de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n 161, que gyra sob a firma de Guimarães & Amorim Successores de Martins & Bastos, tem erigido seu deposito á rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço n 86, taverna, numero do telephone 215. Com toda a promptidão será despachado qualquer pedido feito para o dito deposito. Recife, 14 de Janeiro de 1888.

José Gomes de Amorim

Cachorra

Desappareceu no dia 11 do corrente, do Trapes de Ramos ou da rua de Pedro Affonso, uma cachorra velha, com os signaes seguintes: uma coleira de metal de côr preta e amarella, focinho curto, falta de cabello no lombo onde pousa a cauda por ser de cauda enroscada; quem quizer levar a seu dono ou della der noticia á rua de Pedro Affonso n. 66, será gratificado.

Para cosinha

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro que abone sua conducta, para casa de familia, e que durma em casa do patrão; a tratar efronte da estação dos Afflictos, sitio.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterante tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula **Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos** de Potassio e de **Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Barão da Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva roga a seus parentes, amigos e ás pessoas caridosas, para assistirem a uma missa que manda celebrar em suffragio d'alma de seu prezado pai, o Barão da Tacaruna, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo que agradece desde já por este acto de pia caridade.

Padre Trajano Estevão da Providencia

Gustavo L. Furtado de Mendonça e sua mulher, Antonio Teixeira Peixoto e sua mulher, Dr. Cosme de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Fredovina de Sá Pereira, Dr. José Bonifacio de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), Marianna de Sá Pereira Guimarães, Augusto de Sá Pereira e sua mulher (ausentes), convidam os seus amigos e os do seu finado cunhado e irmão padre Trajano Estevão da Providencia, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar, terça-feira 17 do corrente, 7.º dia de seu enteramento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo e na matriz da villa de Iguarassú, por cujo obsequio antecipam desde já o seu reconhecimento

Antonio Fernandes Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda resar uma missa e memento, sabbado 14 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu finado tio Antonio Fernandes Velloso, 4º anniversario de seu passamento.

Francisco Alves Monteiro Junior

Manoel Josquim Carneiro e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado sogro e pai, Francisco Alves Monteiro Junior, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.

Joaquim Gonçalves Cascão

Antonio Josquim Cascão convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por seu irmão Joaquim Gonçalves Cascão, na matriz do Corpo Santo, no dia 14 de Janeiro, setimo de seu passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessa grato.

Joaquim Montenegro

Francisco V. de Aranha Montenegro, D. Josepha Secundina de Almeida Montenegro, Antonio Severino Montenegro e José Severino Montenegro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, mandam resar na igreja de N. S. do Desterro, em Páo d'Alho, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo de seu passamento, confessando-se desde já eternamente gratos.

Barão da Tacaruna

O conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva manda resar na segunda-feira 16 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu muito prezado irmão, o Barão da Tacaruna, uma missa por alma do mesmo finado, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do hospital portuguez, na Passagem da Magdalena; convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de pura piedade, pelo que desde já se confessa agradecido.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucᵒʳ & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobras de Medoc .... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ

VENDAS

— Vende-se um baixo de dó; na rua da Saudade n. 62.

— Vende-se duas moradas de casas terreas na freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Vende-se

uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú, e os rendimentos de uma porção de annos: a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, rua do Socego n. 24.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Attenção

Vende se a casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 158, por barato preço; na loja do Bom Pastor n. 31, á rua Duque de Caxias.

Jaboatão

Vende-se a casa n. 23 á rua do Imperador desta cidade, com dez meias-aguas no fundo (quatro cantos) e a de n. 62 na mesma rua (pateo da feira) com quatro meias-aguas no fundo (becco da cadeia); a tratar no Recife, rua do Rangel n. 1.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 3$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripù para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhors, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.